ASSIGNATURAS	
DOZE MEZES........	30$000
SEIS MEZES........	16$000
UM MEZ...........	3$000

Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.511 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A PRODUCÇÃO NACIONAL E O CREDITO AGRICOLA

Não é mais segredo que o Sr. presidente da Republica deu ao Sr. deputado Sampaio Vidal a incumbencia de organizar as bases da defesa da producção nacional por meio do credito — assumpto que preoccupa os nossos estadistas desde os primeiros annos da constituição da nacionalidade, sem que até hoje tenha ido a solução de tão relevante problema além da classica e esteril boa intenção de legisladores e governantes.

Em recente numero desta folha, fizemos uma synthese do projecto de defesa permanente do café, concebido pelo illustre Sr. Sampaio Vidal, projecto esse que se desdobra em medidas outras de maior envergadura, tendentes ao amparo, defesa e incremento de toda a producção do paiz.

E' de crer que as bases organizadas por S. Ex. e que, sabemos, já foram entregues ao Sr. presidente da Republica, sejam a concatenação desse plano de conjunto, apoiado, aliás, em projecto anterior do operoso deputado paulista, e apresentado á Camara, referente á creação de um Banco Central de Emissão e Redesconto.

Um instituto deste genero, que encontra, aliás, adversarios de valor, aos quaes não parece de resultados seguros o estabelecimento de uma tal entidade bancaria num paiz devedor, como é o nosso, representa a ampliação das differentes modalidades do credito bancario, como elemento de resistencia e factor de propulsão em prol de todas as actividades productoras da riqueza — commercio, industrias urbanas, industrias ruraes, industrias extractivas, lavoura propriamente dita.

Não ha duvida de que a producção nacional precisa, toda ella, na medida das suas conveniencias peculiares, de auxilio do credito, mas é preciso ter em vista, com particular empenho, que a base da verdadeira prosperidade do paiz está na exploração da terra e que, portanto, devemos, de preferencia, cogitar de auxilio á lavoura, antes de, com a adopção de providencias de grande amplitude, complicarmos eventualmente o problema, tornando protelatoria ou lacunosa e inefficiente a sua solução.

E' notorio que, sendo a lavoura o fundamento mesmo da riqueza estavel e natural do Brasil, é ella que tem sido systematicamente abandonada, porquanto medidas parceladas ou de circumstancia, ainda que reveladoras de propositos louvaveis por parte dos poderes publicos, não podem, de modo algum, equivaler á complexidade de exigencias implicitas nas necessidades multiformes da producção agricola — sementes, instrumentos agrarios, ensino technico *in loco*, estradas, transporte facil e economico, beneficiamento geral dos generos, selecção de typos, legislação rural, amparo directo do productor, organização de mercados, etc., servindo de remate a este vasto edificio o credito, liberalizado sob garantias que não sejam entraves, e com juros que não sejam extorsões.

O projecto do Sr. Sampaio Vidal, além da defesa propriamente do café, aliás, de maneira que nos parece capaz de garantir permanentemente o primeiro artigo da nossa producção contra as crises provocadas ordinariamente pelos mil artificios da especulação dos intermediarios — comprehende a defesa de todas as forças productoras do paiz.

E' evidente que, resalvando as industrias de tecidos, mineração do carvão e ferro, a pastoril e a assucareira, tudo o mais, em materia de amparo pelo credito, parece, pelo menos, adiavel; e, assim, conviria de preferencia centralizar na lavoura, sem prejuizo daquellas actividades industriaes já radicadas, e com expansão originaria de materia prima nossa, os recursos permanentes que nos seja permittido accumular em virtude de uma organização bancaria solida, á altura das velhas e renovadas necessidades da nossa economia interna.

Objectivamos, com estes reparos, uma restricção á distribuição do credito, afim de que a demasiada elasticidade do seu emprego, beneficiando organismos economicos porventura ficticios ou já amparados pela politica de proteccionismo alfandegario, não venha a prejudicar os interesses da lavoura, que são complexos e precisam de ser attendidos simultaneamente, sob pena de fazermos obra imperfeita, fragmentaria e ruinosa, ou, quando menos, inutil.

Um golpe de vista sobre os quadros ordinarios da nossa importação nos edifica sufficientemente sobre o que convém incrementar no paiz, para impedir a drenagem de ouro e, com isso, corrigir o cambio, fortificando o nosso organismo economico, empobrecido pelos *deficits* successivos da nossa balança commercial. O remedio está em imprimirmos o maior surto possivel á producção agricola e, no que for provadamente compativel com os nossos recursos proprios, á producção industrial.

Entre as importações que mais contribuem para o nosso desequilibrio no commercio internacional, fazendo que a nossa fortuna se escôe para o exterior em centenas de milhares de contos annualmente, contam-se a do trigo, a do carvão e a dos artefactos de ferro e aço. Tudo indica, portanto, que nos cumpre resolver quanto antes o problema da industria fromenticia, o da mineração das nossas jazidas carboniferas e o da siderurgia nacional. Ora, sabemos todos que esse emprehendimento não representa nenhuma impossibilidade, achando-se, como se acha, lançada em bom caminho a lavoura do cereal incomparavel, e sendo o aproveitamento do carvão uma simples questão de fornalhas apropriadas ao seu consumo, o que já se está praticando com successo no Rio Grande do Sul. Quanto ao problema siderurgico, já a iniciativa particular em São Paulo e Minas vem provando que poderemos resolvel-o com efficiencia pratica por nossa propria capacidade de organização e de trabalho.

O credito é, portanto, necessario para a dupla funcção de estimular todas as fontes de producção de que é capaz a lavra da terra e a actividade rural na sua fórma bem caracteristica — a pecuaria — e a producção industrial legitimamente nossa, e tambem de conter a evasão do nosso sangue vital, que é o ouro gasto com importações que estamos em condições de supprir.

Convém, pois, distinguir na amplitude e complexidade do que se chama — producção nacional. O essencial é que a lavoura tome sempre a dianteira nas cogitações do legislador cujas idéas sobre a instituição do credito bancario venham a prevalecer.

O magnifico trabalho do illustre Sr. Sampaio Vidal foi precedido de diversos projectos legislativos especializando o amparo á lavoura, e é possivel que delles se aproveite alguma coisa que, sem detrimento substancial das bases organizadas pelo deputado paulista, contribue para uma coordenação mais systematizada, no que diz respeito particularmente á producção agricola.

Afóra a lei de 28 de novembro de 1907, que estabeleceu a fundação de um Banco Central Agricola, ha os seguintes projectos da Camara dos Deputados: o do Sr. Arnolpho Azevedo, estatuindo em relação ao regimen do credito hypothecario sobre propriedades ruraes; o do Sr. Corrêa de Brito, instituindo no Ministerio da Agricultura uma Caixa Central de Credito Agricola, com applicação dos depositos das Caixas Economicas (que os governos habitualmente absorvem na voragem das despezas publicas); o do Sr. Odilon de Andrade (ao relatar o projecto anterior) dando incumbencia ao Banco do Brasil para crear a Caixa proposta pelo Sr. Corrêa de Brito; o do Sr. Cincinato Braga, estabelecendo em cada Estado um banco agricola hypothecario destinado a operar sobre propriedades ruraes; o do Sr. Joaquim Osorio, providenciando sobre a creação de um banco hypothecario nos moldes do similar uruguayo, destinado a fomentar em cada Estado a lavoura e a criação; finalmente, o do Sr. Luiz Bartholomeu, autorizando o governo a incrementar permanentemente a producção nacional variada por meio de apparelhamentos especiaes — Caixa de Valorização do Café e Banco Central de Credito Agricola e Hypothecario.

Como se vê, ha muito em que estudar o que, na materia, mais de accordo esteja com as nossas necessidades reaes, afim de podermos assegurar com ordem e proficiencidade a defesa e o incremento permanentes da nossa producção.

Echos e factos

O tempo.

Previsão até as 21 horas:

Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

A temperatura manter-se-ha elevada, com mormaço.

Tempo variavel.

Edição de hoje: 6 paginas

Tudo nos une...

Os intendentes de Buenos Aires, que estiveram ha pouco tempo nesta cidade, em visita aos seus collegas do Rio de Janeiro, acabam de apresentar um projecto, que devia ter sido approvado hontem mesmo, dando os nomes dos nossos illustres patricios José Bonifacio, Oswaldo Cruz, Gonçalves Dias e Campos Salles, respectivamente, ás ruas Convención, Tres Esquinas, Santa Adelaida e Republiquetas.

Era fatal. A mudança de nomes de ruas é uma doença tão enraizada entre os poderes municipaes da capital do Brasil, que não podiam escapar ao seu contagio os dignos representantes do legislativo da metropole argentina. O seu projecto é perfeitamente symptomatico...

Não se infira dessas palavras qualquer restricção á desvanecedora homenagem dos intendentes de Buenos Aires. Agradecemol-a tanto mais quanto envolve quatro glorias legitimas da nossa politica, da nossa sciencia, das nossas letras e da nossa administração. Só teremos a lucrar com que os habitantes da capital platina, graças á curiosidade despertada pelas novas placas das antigas ruas Convención, Tres Esquinas, Santa Adelaida e Republiquetas, venham a conhecer-nos melhor através de compatriotas eminentes, como o Patriarcha da Independencia, o cantor dos indigenas, o saneador do Rio e o restaurador das finanças.

O que queremos é assignalar essa face nova da tradicional amisade brasileiro-argentina, concretizada na phrase historica de Saenz Peña: "Tudo nos une e nada nos separa". Sim, tudo nos une — já agora, até na contradansa dos nomes dados ás duas maiores cidades da America do Sul.

Como, porém, póde ser que a população de Buenos Aires, de certo por simples questão de habito, não veja com bons olhos a mutação prestes a ser operada nas placas de quatro ruas de sua cidade, manda-nos a lealdade defender, desde já, os conselheiros municipaes que apresentaram o projecto nesse sentido. E' que elles não são culpados, propriamente, dessa mutação — captivante, sem duvida, para nós, mas incommoda, talvez, para os argentinos — pois foram victimas, por sua vez, de seu contagio com os nossos intendentes, uma vez que não vieram immunizados contra um mal chronico, de que em vão nos queixamos aos dois poderes municipaes...

Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. Azevedo Marques enviou ao deputado Octavio Mangabeira o seguinte telegramma:

"Permitta-me V. Ex. que eu lhe envie calorosos parabens pelo seu parecer que li hoje nos jornaes, sobre a estrada de ferro ligando o Brasil ao Paraguay. Alegro-me muito que a commissão de finanças da Camara dos Deputados tivesse bem comprehendido a grande conveniencia de fazer andar e terminar esse projecto, ligando mais estreitamente os dois povos irmãos, assumpto esse de evidente importancia para o Brasil e para a America do Sul, pelo qual eu sempre muito me interessei. Estou falando antes como brasileiro do que como ministro, com a primeira impressão magnifica a mim causada pelo espirito pratico do seu brilhante parecer. Saudações attenciosas."

A Allemanha economica.

O jornal americano *Washington Herald*, cujo orientador é o actual secretario do commercio dos Estados Unidos, o Sr. Hoover, fez, ha pouco, uma interessante avaliação das condições economico-financeiras da Allemanha em face das obrigações que contraiu em virtude do Tratado de Paz.

Reportando-se a essa avaliação, Oliveira Lima, em correspondencia de Washington, colligiu os seguintes dados:

"Em julho de 1914, a circulação fiduciaria allemã era de 1.890 milhões de marcos e a sua reserva de ouro de 1.356 milhões, representando uma percentagem de 71,7. Em dezembro de 1920 a reserva de ouro não baixara muito, pois que era de 1.091, mas a circulação fiduciaria elevava-se a 80.838 milhões, reduzindo a percentagem a 1,03. O total de papel-moeda deve mesmo ser calculado em 105 milhões, porque no algarismo mencionado, apenas se contam as notas do Reichsbank e das caixas economicas.

No mesmo intervalo a divida publica subiu, a consolidada de 4.978 milhões para 91 bilhões, e a divida fluctuante, que não existia em junho de 1914, apparece em dezembro de 1920 com o algarismo de 152,727 milhões, isto é, um total approximado de 250 bilhões, sem contar as obrigações derivadas das reparações, a saber: uns 132 bilhões.

Por outro lado, o volume do commercio, que em 1913 fôra de perto de 94 bilhões, figura em 1920 com perto de 695 bilhões, mas de facto não houve augmento, descontando-se mesmo que 1920 foi o anno da culminancia dos preços na Allemanha. O augmento da importancia das transacções foi de cerca de 9, para 1, mas o augmento na inflacção do papel moeda, com a correspondente desvalorização, foi de cerca de 13 para 1."

Depois deste quadro calamitoso, o illustre escriptor registra symptomas favoraveis á restauração economica do Reich:

"Os depositos nos estabelecimentos de credito augmentaram e augmentaram igualmente os creditos bancarios, inclusive os fornecidos pelas caixas economicas, que contribuiram para facilitar taes transacções dentro das restricções legaes em que ellas operam. Os dividendos foram consideraveis, chegando a 20 °|° e até a 28 °|°, no caso de algumas companhias mineiras de fundição, devendo levar-se em consideração que em dezembro de 1920 a expansão dos preços alcançou 1.681 para 100, tomando para esta base o mez de julho de 1914. No mez de julho de 1921, a proporção foi de 1.407.

As fallencias augmentaram de 1918, em que foram 807, para 1920, em que foram 1.324; mas em 1913 o seu numero havia sido de 9.725, sendo no entanto forçoso notar que o calculo estatistico não possue neste ponto pleno valor, pois que em 1914 o governo dispoz que as firmas em quebra pudessem entrar em concordata com os seus credores por meio de uma junta de commercio em vez de serem citadas perante a côrte de fallencias."

E conclue:

"Póde-se ainda accrescentar que a balança do commercio se annuncia favoravel á Allemanha, pois que nos nove primeiros mezes de 1920, para os quaes possuimos estatisticas, as importações excederam de 13 milhões de toneladas metricas contra 15 milhões ou perto disso que em igual periodo constituiram as exportações. Calculada por peso, a proporção é a mesma de antes da guerra, isto é, de 1913, reduzidas, porém, tanto a importação como a exportação a um quarto dos primitivos algarismos. Os algarismos actuaes deverão ser, comtudo, alterados no seu valor comparativo uma vez estabelecendo o calculo em dinheiro e não em peso."

Ministerio da Justiça.

Solicitaram-se providencias ao presidente do Estado do Paraná, afim de que a directoria da Faculdade de Engenharia daquelle Estado apresente outros documentos provando sómente as despezas que entenderem com a manutenção do estabelecimento, relativamente á prestação de contas da subvenção recebida em 1913.

— Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao guarda civil de 2ª classe Sebastião de Oliveira Castro, para tratamento de saude; de sessenta dias, ao guarda civil Manoel Gonçalves Lopes, para tratamento de saude, e de quarenta e cinco dias, em prorogação, ao guarda civil Martinho Julio, para o mesmo fim.

Assim não ha progresso.

Falando á imprensa, o advogado e jornalista goyano Dr. Moysés Sant'Anna fez, entre outras, uma revelação que o governo deve ter meios para fazer averiguar, em beneficio da segurança do commercio no interior.

Diz esse advogado que as mercadorias enviadas do Rio e de S. Paulo para o commercio de Goyaz são roubadas por processos rigorosamente summarios em Araguary, Minas.

Retirados criminosamente das estações, os volumes são conduzidos para uma casa particular, ahi abertos, sendo as mercadorias substituidas por saccos de terra e terra engarrafada. São, depois, reconstituidos cuidadosamente os volumes e reembarcados nas estações, que os expedem, mediante despacho, aos seus destinatarios, no interior goyano.

As vias ferreas que transportam taes mercadorias são a Mogyana e a E. F. de Goyaz, cujos empregados, a ser exacta a denuncia, são os responsaveis directos do crime nas estações de Araguary.

Urge, portanto, uma providencia, que comece por tirar a limpo a delação e acabe por punir os culpados, se os houver.

Não é possivel permittir que mais essa difficuldade se opponha ás mil e uma que já affligem e estiolam a expansão do commercio no Brasil central.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro consultou o seu collega da guerra como se procede nesse ministerio com relação ao abono das diarias a que se refere o art. 86 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, tratando-se, particularmente, de um major graduado, isto é, se ao official nesta situação é abonada a diaria estabelecida para os officiaes superiores ou a que compete a capitão.

— O Sr. ministro concedeu a gratificação addicional de 20 °|° sobre seus vencimentos aos operarios do Arsenal de Marinha desta capital Moysés Candido Dias, Oscar José Tavares, Francisco Ernesto dos Santos e Vicente Corrêa de Andrade.

— Em resposta ao aviso do seu collega da justiça o Sr. ministro declarou haver resolvido approvar o programma de prophylaxia anti-venerea nas forças armadas, apresentado ao Departamento Nacional de Saude Publica, attribuindo-se a este ministerio o direito de ampliar os processos de que trata o accordo proposto, sempre que julgar conveniente, nos casos fóra da alçada da Saude Publica.

O sabio e o palhaço.

Paris, segundo os ultimos jornaes, offereciá ha pouco um aspecto social simultaneamente triste e divertido.

Estavam em foco duas personalidades eminentes: Edouard Branly e Charlie Chaplin, ou Charlot, ou Carlito.

Edouard Branly, physico e chimico, cujo *cohêreur* tornou possivel a utilização pratica da telegraphia sem fio, é um dos maiores sabios da actualidade mundial. Isso não obsta a que viva uma vida material vegetativa, quasi como no tempo em que os sabios e inventores eram considerados reprobos sociaes e mereciam como premio o auto-de-fé inquisitorial.

Ultimamente, achando-se o seu laboratorio em condições ultra-miseraveis, indignas de um grande sabio francez e da cultura scientifica da França, e diante da demora do governo em liberalizar a Edouard Branly os recursos necessarios á construcção de um laboratorio condigno, a imprensa de Paris abriu uma subscripção nacional com aquelle fim.

Curiosa coincidencia: no mesmo momento chegava á capital franceza Charlie Chaplin, ou Charlot, ou Carlito, recebido por centenas de milhares de admiradores, acompanhado de fortes *carnets* de cheques e de varios secretarios, riquissimo, acclamadissimo, entrevistadissimo.

Os jornaes derramaram-se em detalhes: Durante cinco dias de permanencia na Inglaterra, Carlito recebeu 50.000 cartas por dia, tendo respondido apenas a 20.000 por falta de tempo. Nos Estados Unidos o numero de cartas que elle recebe por mez eleva-se a 100.000. Essas cartas são devidamente classificadas segundo o seu objectivo: 1º, pedidos de dinheiro; 2º, pedidos de autographos ou photographias; 3º, pedidos de engajamentos cinematographicos; 4º, convites para jantar.

As respostas são invariavelmente denegativas, salvo aos pedidos de autographos e retratos, principalmente quando os solicitantes são crianças, que Carlito adora. Segundo o jornal francez de que traduzimos estas notas, a maioria dos pedintes de dinheiro é constituida por inglezes, e por francezes a maioria dos que solicitam engajamentos no cinema. Ha ainda numerosas cartas diarias não classificadas: as de mulheres, em maioria feias, que se offerecem em casamento, juntando as respectivas photographias.

Carlito é, portanto, um sujeito formidavelmente importante, que precisa ser defendido pela policia contra a furia admirativa da multidão. E chegou a esse deslumbramento de importancia pela gloria de ser mais ou menos palhaço.

Branly... Mas que vale a telegraphia sem fio em parallelo com o *Carlito bombeiro?*

Ministerio da Guerra.

Em solução ao officio do estado-maior do exercito, tratando do recrutamento de alumnos para as escolas de intendencia, o Sr. ministro declarou que deverão ser observadas, a respeito das matriculas nas referidas escolas, em 1922, as condições normaes de recrutamento estabelecidas no artigo 31 do respectivo regulamento e bem assim que o termo do prazo para a inscripção é a 31 de outubro, devendo o maximo da idade ser de 40 annos.

— Declarou-se ao chefe do departamento do pessoal de guerra que foi approvada a proposta que fez o commandante da companhia de carros de assalto, da adopção, pelo pessoal da mesma companhia, da faixa perneira de côr kaki (bande-molletiére) em substituição ás perneiras de couro regulamentares e bem assim ao distinctivo para ser usado na manga esquerda dos officiaes, constante de uma rodela de panno tendo bordados no centro dois canhões cruzados e encimados por um elmo medieval, com a viseira abaixada.

—Serviço para hoje: dia á região 1º tenente José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar do official de dia, sargento José Miguel Alves; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor. Uniforme, 6º.

A instrucção publica em Sergipe.

Conforme os dados contidos na ultima e recente mensagem do presidente de Sergipe, possue o Estado, actualmente, 271 estabelecimentos de ensino, assim discriminados:

Atheneu Sergipano, equiparado ao Collegio Pedro II e Escola Normal Complementar, grupos escolares, escolas isoladas na capital, escolas isoladas nas cidades, escolas isoladas nas villas, escolas isoladas nos povoados e escolas nocturnas.

"Sommando-se áquella cifra — diz a mensagem — a dos estabelecimentos particulares e a dos poucos mantidos pelas municipalidades, verifica-se que Sergipe dá oito escolas para cada 10.000 habitantes, ficando assim collocado em terceiro logar entre os Estados que mais se distinguem pelo cuidado que dispensam á educação popular. A' sua frente só se acham o Estado de Santa Catharina, que dá 13, e o do Rio Grande do Sul, que dá 11 escolas para cada 10.000 habitantes. Dos outros, apenas o Amazonas se encontra no mesmo plano de Sergipe, naquella proporção, ficando os demais, neste particular, em plano inferior.

Se applicarmos o mesmo calculo proporcional, relativamente ao numero de professores, constataremos que Sergipe occupa o 5º logar entre os Estados da União.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro remetteu ao seu collega da marinha o processo com um officio da Alfandega do Rio de Janeiro e pediu-lhe mandar attestar, de accordo com o decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, se o material constante das relações annexas ao referido processo e importado pela Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, é applicavel á construcção usual, nas condições de gozar da isenção de direitos de que trata o decreto n. 14.617, de 21 de dezembro findo.

— A procuradoria geral da fazenda publica remetteu ao Sr. procurador da Republica 2.337 certidões de dividas do imposto de consumo de agua, por penna, do exercicio de 1916, do 7º ao 15º districto, no valor de 102:614$249, bem como 472 certides do mesmo imposto, por hydrometro, no valor de 71:843$450, serie E. K.

O commercio de opio.

A India Ingleza é um paiz de immensa producção de opio, estendendo-se o cultivo por 654.928 acres de terra.

O governo britannico exerce o monopolio do trafico commercial desta perigosa mercadoria, que adquire aos productores indicos, seja qual for a quantidade, a um preço fixo, e vende-a depois aos negociantes, dos quaes cobra ainda uma pesada licença para poderem retalhar a funesta droga.

O "Opium Monopoly" é conhecido no mundo inteiro, e só elle equivale a 50 °|°, das receitas que a India proporciona ao thesouro do imperio britannico.

A China, que sempre fez um consumo formidavel de opio, aboliu este consumo entre os seus nacionaes em 1907, mas a verdade é que o paveroso toxico nunca deixou de penetrar clandestinamente na actual Republica Celeste, por intermedio das concessões européas, que gozam do privilegio de extra-territorialidade.

Os japonezes são tambem grandes fornecedores de opio, por contrabando, á China, e adquirem-no em Calcuttá, onde a média das suas compras era de cinco toneladas em 1911 e de 14 em 1914.

Ao Japão tambem é prohibido o consumo de opio, mas o seu transito para a China é tolerado.

Segundo uma estatistica de agosto ultimo do *Tien-Tsin-Times*, as exportações de opio pelos traficantes inglezes para a China, em 1916, foram de 8.710 "chest" (cada "chest" representa 140 libras) e, em 1919, de 10.467, e já estavam abrangendo o Sião, protectorado anglo-francez.

A Cochinchina franceza tambem faz grande consumo, tendo importado 3.440 "chest" em 1917, quando em 1914 importara apenas 805.

Na Inglaterra, os grandes mercados de opio são Londres e Edimburgo, importantes mercados tambem de morphina, que os japonezes ahi compram e levam para o Oriente.

A navegação japoneza para o Brasil não explicará de certo modo o subito recrudescimento do vicio do opio e outros estupidificantes no Rio de Janeiro e em São Paulo?

Ministerio da Viação.

No requerimento de Theophilo Benedicto de Vasconcellos, aposentado pelo decreto de 5 do corrente, o Sr. ministro lançou o seguinte despacho: "Apresente certidões referentes ao periodo de 12 de agosto ultimo até o seu desligamento da repartição, devendo serem extraidas de conformidade com a circular n. 15, de 26 de Janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda.

Prefeitura.

O director de instrucção designou a adjunta de 1ª classe Adelina Fernandes Leitão, para a 3ª escola mixta do 6º districto; a de 2ª Dulce de Abreu Linhares Ribeiro, para a 3ª masculina do 3º; a de 3ª Norbertina de Souza Gouveia, para a 7ª mixta do 12º; as substitutas Julieta Ferreira, para a 6ª mixta do 10º, e Cecilia Domingues, para a 13ª mixta do 9º; os substitutos de coadjuvantes de ensino João Cesario Correia, para a 2ª masculina nocturna do 12º; Ernesto de Paiva Marreco, para a 1ª masculina nocturna do 8º; Rubens Coutinho de Brito, para a 2ª masculina noctuna do 3º; Olavo Dantas Itapicurú Coelho, para a 2ª masculina nocturna do 5º, e Antonio Correia Jorge da Cruz, para a 1ª masculina nocturna do 6º.

DIVAGAÇÕES

A risada mephistophelica

A leitutra do primeiro *Prologo di Fausto* levou-me a penna para o campo estreito, onde, em cada terra se encontram e se debatem as aspirações artisticas, onde o maior numero desfallece, e de onde quasi todos saem mal feridos. Arena mais ampla nos depara o segundo *Prologo*; mais ampla e mais elevada, pois se desenrola na immensidade do céo.

O velho sol canta, em meio ás espheras irmãs, o seu cantico de sempre, o hymno eterno da harmonia e da força. Cercando o throno do Altissimo, elevam sua voz os anjos mensageiros, e falam da terra e do mar, do dia e da noite, do turbilhão dos mundos e da furia das tormentas. E exclamam: "A tua vista dá força aos anjos, mas ninguem póde saudar-te; a grande obra do teu poder conserva-se esplendida, como no primeiro dia."

Ouviu-se o cantico da terra, mas nem uma palavra sobre o homem. Coisa singular: após a creação, quando o Senhor percorreu sua feitura, teve uma palavra de elogio para tudo, menos para o homem. Gœthe era lido nas Escripturas. Aliás, todo o segundo *Prologo* é uma feliz imitação de scena igual, do livro de Job.

Nestas altas espheras, só o diabo se occupa do homem; as potestades celestes parecem desconhecel-o. Apesar disto, teme o diabo que o homem seja lá tido em mais do que realmente é; e o *Mephistopheles*, de Gœthe, como o que tentou a Job, como o que tentou a Christo, pede tambem para tirar a prova real á virtude de Fausto. Que prazer terá o demo em patentear aos olhos de Deus a fragilidade humana? Naturalmente, o mesmo que sente o homem, e sobretudo a mulher, em falar mal do seu proximo... Não havia de faltar este vicio ao diabo, que os tem todos. — Com a desfaçatez de quem nada tem a perder, e com a afoiteza de velho familiar da côrte celeste, o anjo caido intromette-se no côro dos outros anjos. E' um importuno, que o Altissimo tolera; mais que isso: discute com elle a fé de seus servidores, e dá-lhe carta branca para depurar suas virtudes no crysol da tentação. E' o Deus da Biblia, menos intransigente, por certo que muitos daquelles que o invocam, e se valem do seu nome, para encobrirem a mesquinhez do espirito que os anima.

Mephistopheles opéra nas altas regiões do poderio humano, menos accessiveis ao vulgo, e por isso mais prestigiadas. No caso vertente, é Fausto, um homem de sciencia, como poderia ser um homem de governo. Um investigador, a quem todo saber daquelles tempos era familiar, que vivia para o estudo, que envelhecera no meio de retortas e astrolabios.

Não succumbiu Job, porque era humilde, porque era soffredor, porque sentia bem toda a fragilidade humana. Fausto cairá, porque, em momentos de orgulho, se crê igual aos poderes celestes, porque se julga acima de sua natureza de homem. Será joguete da ironia impiedosa de Mephisto, como tantos outros que a popularidade entontece, dando-os em desfrute e em diversão ao publico. Crêem subir, deixando de ser *humanos*, e descem na escala.

E' o caso de alguns triumphadores na vida, que não tiveram de lidar com emprezarios, como o poeta do *Fausto*, mas a quem o proprio triumpho destituiu de interesse, porque lhes tirou a ancia para o idéal. E não ha homens menos interessantes que os bem installados na vida, que a nada mais aspiram.

Não é bem este o caso de Fausto; mas o seu desequilibrio final traz á mente muito caso risivel de super-homens enfatuados. E falo dos que têm real merecimento, porque dos outros ninguem se occupa, nestas regiões altissimas, onde Mephistopheles opera...

Quando o diabo quiz tentar a Christo, levou-o a um monte muito alto. Mephistopheles anda pelos cumes, ainda que sejam academicos... Devem lembrar-se da theoria dos cumes, advogada pelo extincto João do Rio, e em má hora adoptada pela Academia de Letras.

— Da mesma sorte que os anjos não se occuparam senão da natureza, Mephistopheles não se occupa senão do homem.

Começa por dizer isso mesmo, — frizando bem o seu proposito: "Do sol e dos mundos não sei dizer coisa alguma; eu noto apenas como os homens se atormentam. O pequeno deus do mundo está sempre na mesma, e tão espantoso, como no primeiro dia. Viveria de certo um pouco melhor, se não lhe tivesses dado o reflexo da luz celeste; elle chama-lhe razão, e serve-se della, para viver mais bestialmente que todos os animaes. Assemelha-se, com a devida venia, a vossa Graça a um desses gafanhotos, pernilongos, que voam sempre, e saltando e adejando, vão cantando na herva sua velha canção. E se elle ficasse sempre na herva! Em toda a sujeira enterra o nariz."

Ataca o homem naquillo de que elle mais se orgulha, a razão. Será por inveja? E' demasiado fulgurante a intelligencia de Lucifer, para invejar a debil chamma da intelligencia humana. Será zelo? O diabo não possue qualidades apostolicas, nem aqui se apresenta como ermitão, mas ás claras, como o anjo decaido da Escriptura. Fál-o então por asco, e a linguagem de que elle usa, referindo-se ao homem, traduz esse estado de espirito O que eu verti por *sujeira* (Onark) poderia traduzir-se ainda por coisa mais grossa...

Mostra a repugnancia que lhe causa o ver um raio da luz superna a mergulhar na lama, dando mais vida e relevo ás fézes.

Aposto que, se Mephistopheles externasse hoje a sua opinião a respeito do homem lhe perdoaria muita baixeza, pelo bom uso que, ultimamente, fez da razão para destruir o seu semelhante. Diria, de certo, que o homem se ia levantando, por obras dignas do diabo, e que merecia um pouco mais de attenção, da parte dos espiritos infernaes, que atearam a guerra no proprio céo.

Enfadado (causa sempre enfado ás almas nobres ouvir falar do homem) pergunta Deus a Mephistopheles se não tem mais que dizer da terra, senão repetir a velha canção do maldizente.

"Não, diz o sarcastico, acho ahi tudo mal, como sempre; tenho piedade dos homens, tamanha é sua miseria. Nem ouso, mesmo atormental-os, a esses pobres coitados."

Grande devia ser, naquella época, o desprezo que o diabo tinha pelos homens, que nem ousava tental-os!

— Mas Deus, como bom pai do genero humano, quer ainda ter illusões (é um modo de falar cá de baixo), com a obra de suas mãos. E põe olhos complacentes no velho Fausto, esse investigador mediaval, mixto de alchimista e de astrologo, que, no seu laboratorio, definha, á procura de uma parcela de verdade. O proprio *doctor*, em momentos de reflexão, não tem duvida sobre a sua capacidade mental: "E eis-me aqui, pobre louco, tão sabio como no principio."

Em todo o caso, chegara á conclusão de que nada sabia, o que é já muito saber. Um meu collega de curso definiu a philosophia: *Ignorancia conscia rerum fere omnium*".

Podia tirar-lhe o *fere*, e dizer que é "a ignorancia consciente de todas as coisas." De tudo quanto lhe ensinaram, em materia transcendental, conservou, Fausto, apenas a idéa de Deus. Só isto lhe deixou o estudo allucinante. "Mas deixando-me Deus, deixou-me tudo" commentaria G. Junqueiro, falando no desmoronamento das cathedraes do seu passado.

Por este motivo de sinceridade, Fausto era bem aceito á côrte celeste. E Deus não duvidou apresental-o a Mephistopheles como um bello exemplo da raça humana, e sobre o qual nada poderiam os embustes de Satanaz.

A bondade está sempre disposta a perdoar e a esquecer. Com pouco se contenta da parte dos outros. E sáe enganada, no fim.

Mephistopheles riu-se, como um sceptico de escola. Fez logo a classificação zoologica de Fausto: E' um louco, e elle mesmo suspeita disso. "Quer do céo a mais bella estrella, e todo o prazer da terra." E faz com Deus a combinação que antes fizera a respeito de Job. Outr'ora, foi mal succedido. Mas o homem vai perdendo cada vez mais das virtudes antigas. E Mephistopheles não duvidou dizer: "Comerá terra, e com voluptuosidade, como a celebre serpente, minha prima."

Job não caiu, com a perda de todos os seus bens e da propria integridade corporal. Não caiu Christo, mesmo quando lhe acenaram com todos os reinos do mundo. Fausto, porém, á simples vista de umas faces coradas de moça ingenua, abandonou retortas e astrolabios, comprou uma juventude illusoria, a troco da alma, abriu mão de todos os escrupulos de homem severo de gabinete, e arvorou-se em espadachim doidivanas.

E comeu terra, terra empapada de sangue, lama da peor especie.

E a posteridade ouve ainda a voz de Margarida: "Matei minha mãi, afoguei meu filho... *Rette dein armes kind*: salva a tua pobre criança!"

Impotente, exclama a voz de Fausto: "*O war'ich nie jeborem!* Oh! nunca tivesse eu nascido!"

E a ironia de Mephistopheles sôa como uma gargalhada enorme, sobre a pobre sabedoria humana, e sobre as virtudes dos homens, ainda os mais proeminentes.

J. M. Gomes Ribeiro.

O trigo em S. Paulo.

S. Paulo, como quasi toda a restante região meridional do paiz, foi, nos dois primeiros seculos da colonização portugueza, productor de trigo.

A este respeito, o Dr. Affonso d'E. Taunay, director do Museu de Ypiranga, em recente e interessante artigo no *Correio Paulistano*, dá a lume importantes esclarecimentos, colhidos com o seu habitual criterio historico nos archivos da antiga Camara de Piratininga.

Nos seculos XVI e XVII, a planicie onde hoje avulta a magnifica metropole paulista era inteiramente coberta de florestas, o que permittia as baixas temperaturas necessarias á lavoura do trigo.

Immensos trigaes rodeavam a então villa piratiningana, cuja população durante cerca de dois seculos não necessitou de importar o cereal incomparavel.

Desde os primeiros annos do seculo XVII, moinhos sem conta construiram-se em torno de S. Paulo, estabelecendo-se, com isso, uma, para o tempo, importante industria moageira, que teve entre os seus exploradores aquelle illustre Amador Bueno, que tão abnegadamente se esquivou, mais tarde, ás consequencias da "exaltação" — o throno e as prerogativas magestaticas.

Ministerio da Agricultura.

Foi solicitado o parecer do consultor juridico a respeito da invenção de um novo systema de commercio denominado Feira-livre-permanente ou Exposição Industrial dos Fabricantes, para o qual pedem privilegio Primor & C.

A GRÃ BRETANHA RECEBE SEM ENTHUSIASMO A NOTICIA DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA SILESIANO PELA LIGA DAS NAÇÕES

Espera-se para 22 do corrente a declaração de greve dos ferroviarios americanos

A Alta Silesia

COMO A GRAN BRETANHA RECEBEU A NOTICIA DA SOLUÇÃO

LONDRES, 16 — (U. P.) — A decisão da questão silesiana pela Liga das Nações foi recebida sem enthusiasmo na Gran Bretanha. Sob um ponto de vista economico, a maior parte dos economistas britannicos considera a solução como fraca. Sir George Paish e J. A. Hobson dizem que essa solução torna a Allemanha mais impossibilitada de effectuar os pagamentos de reparações e predizem que, despojada dos seus grandes depositos de mineraes a Allemanha ficará arruinada.

A Conferencia de Washington

A REPRESENTAÇÃO HOLLANDEZA — LLOYD GEORGE COMPARECERA' — A PARTICIPAÇÃO ITALIANA — APPELLO DA FEDERAÇÃO TRABALHISTA

AMSTERDAM, 17 — (U. P.) — Sabe-se de fonte autorisada que a delegação hollandeza á conferencia do desarmamento em Washington se comporá do ministro do exterior, Van Karnebeek, conde Van Limburgstirum e o ex-ministro hollandez na China, Sr. Van Blokland.

— O correspondente do "Herald" em Londres diz que o primeiro ministro britannico, Lloyd George, está determinado a assistir a conferencia de Washington, mesmo que seja necessario pedir o adiamento de sua installação por alguns dias. O chefe do gabinete britannico partirá da Inglaterra pelo vapor "Empress of Britain", a 2 de novembro ou pelo "Aquitania" a 5 de novembro. O senhor Lloyd George fará, a esse respeito, uma declaração definitiva na Camara dos Communs na terça-feira.

ROMA, 17 — (U. P.) — O governo pensa em indicar o senador Salvatore Barzilai em logar do deputado Meda para fazer parte da delegação italiana á conferencia de Washington.

WASHINGTON, 16 — (U. P.) — Toda a America sympathisa plenamente com os motivos da conferencia do desarmamento, segundo uma declaração feita hontem pela commissão executiva da Federação Trabalhista Pan Americana. Essa declaração era assignada pelo Sr. Samuel Gompers.

— A conferencia de novembro offerece uma opportunidade sem par para o operariado dos paizes de toda a America. A commissão espera que a federação de operarios da Pan America se aproveite da opportunidade, no dia do anniversario do armisticio, para realizar manifestações e reuniões populares em todas as cidades, em apoio da conferencia.

O Sr. Gompers pediu que todos os paizes organizem propaganda contra as guerras futuras e que todas as organizações trabalhistas apoiem a Federação nos seus esforços em prol da paz.

Congresso de dermatologia e syphiligraphia.

CONFERENCIA DO DR. SILVA ARAUJO — OS TRABALHOS DOS SRS. PRUNEL E ULISSES NORONHA

MONTEVIDEO, 15 — (A. A.) — Todos os jornaes desta capital se occupam hoje da conferencia que, sobre a propaganda prophylatica, no Brasil fez na Faculdade de Medicina, o congressista brasileiro Dr. Oscar da Silva Araujo.

Foi de um duplo exito esta conferencia, dizem os jornaes, pois aparte o que obteve o conferencista, em sua importante dissertação scientifica, foi admirada a fórma convincente e illustrativa da propaganda que se realiza no Brasil.

— Os jornaes realçam tambem o trabalho apresentado pelo clinico uruguayo Prunel, sobre o diagnostico ultra-processo, da syphilis em que o mesmo scientista enumera quarenta casos controlados de efficacia.

Esse trabalho deverá ser apresentado á Sociedade de Biologia da França.

— Os medicos que aqui vieram tomar parte no Congresso Sul-Americano de Dermalogia e Syphiligraphia, e no Congresso Medico Nacional, visitaram hontem, detidamente, o Hospital Militar, recebendo dessa visita, optima impressão.

A' tarde, concorreram ao hippodromo de Maroñas, onde assitiram a uma reunião em sua honra.

O Jockey Club, offereceu-lhes um "lunch", trocando-se por essa occasião brindes cordiaes.

— Realizou-se em um dos nossos principaes hoteis, um banquete de confraternidade em honra das delegações do Congresso Sul-Americano de Dermatologia e siphyliaghia e Congresso Medico Nacional.

Em nome da delegação brasileira, pronunciou um eloquente discurso, o Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, nessa capital, que foi muito applaudido.

— O Dr. Ulyssea Noronha, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, leu no Congresso Sul-Americano de Dermatologia, dois trabalhos scientificos, que, por sua originalidade, erudição e importancia, mereceram da numerosa e brilhante concurrencia, numerosos applausos e as mais altas referencias.

O Dr. Ulyssea, por esse motivo, ao terminar a leitura dos seus trabalhos foi muito felicitado pelos seus collegas.

Como homenagem por esse motivo, prestada ao medico brasileiro, o Dr. Ulysses, o professor Brito Foresti, presidente do Congresso, convidou-o para dirigir os trabalhos durante o dia de hontem.

O delegado argentino, ao mesmo Congresso, solicitou ao Dr. Ulyssea, uma cópia dos seus trabalhos scientificos lidos no Congresso, para serem tambem publicados nos annaes da assembléa.

O problema turco

A PALAVRA OFFICIAL

ATHENAS, 16 (A. A.) — Os communicados officiaes dizem: "Situação militar relativa aos dias 11, 12 e 13 de outubro: Nenhum facto digno de nota ha a registrar em toda a nossa frente. — Papoulas, general em chefe."

— Na frente de Doryléa: sobre a nossa esquerda o inimigo realizou um ataque nocturno na região de Tchakta, sendo repellido violentamente, com enormes perdas. Na frente de Afious Kara Hissar, realizaram-se, desde muito cedo, alguns bombardeamentos, pelos nossos aeroplanos.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de Camillo Cianfarra

No Congresso Socialista

Em torno da collaboração do socialismo na administração publica, de accordo com a proposta Turatti — Outras notas.

MILÃO, 15, (U. P.) — A adopção pelo Congresso Socialista da moção dos deputados Serratti e Baratone, maximalistas-unitarios, significa que o partido socialista não só rejeita para o futuro o principio da participação no governo, senão que vai por em vigor medidas mais rigorosas para impor a disciplina do partido aos membros moderados como Turatti, Treves e Modigliani.

Alguns delegados declaram que o partido não tolerará por mais tempo a attitude desses deputados, manifestando idéas radicalmente oppostas ao programma da commissão executiva do mesmo partido.

A moção tambem attribue maiores poderes á commissão no sentido de aplicar a disciplina, isso é, interpretado como indicando que todos os que não se conformarem serão expulsos do partido.

Os resultados das votações das varias moções relativas ao programma são os seguintes: Baratori-Serrati, 47.629 votos; Alessandri, 8.080; Turati, 19 916 e Lazzari 3.765.

A votação só se realizou depois de longas e fatigantes discussões, durante as quaes os representantes dos differentes grupos amplamente manifestaram os respectivos pontos de vista.

O deputado Modigliani falou durante quasi toda a manhã de hontem, salientando a necessidade de que o partido conquistasse o poder. O orador fez notar que o partido popular augmentava gradualmente a sua força, accrescentando que já as sociedades cooperativas "brancas" substituem as "vermelhas". Modigliani fez notar que breve será aberta uma Universidade Catholica em Milão. O partido agrario tambem está recebendo importantes reforços, disse o orador, accrescentando:

"Só o partido socialista retrocede". Terminando o seu discurso, o deputado Modigliani declarou que seja qual fôr o programma adoptado pelo partido, elle deseja sustentar o seu direito a continuar fazendo parte do mesmo.

Quasi todos os oradores insistiram na conveniencia da unidade do partido, affirmando que qualquer scisão seria desastrosa.

O deputado Panebianco, em longo discurso, disse que desejava apresentar uma moção regulamentando a forma em que se poderia realizar a participação do partido no governo, no caso em que isso fosse possivel, mas agora considerava inutil tal moção, devido á grande opposição da maioria dos delegados.

O deputado Ramella, representante da Confederação Geral do Trabalho, declarou que essa instituição mostra-se muito interessada nos resultados do congresso e recommendava que todas as secções envidassem os maiores esforços para salvaguardar a unidade do partido, evitando toda scisão.

O deptuado Alessandri defendeu a moção por elle apresentada declarando que a adopção do plano que apresentara permittiria ao partido influir sobre o governo sem collaborar com elle.

Falou em seguida o deputado Turati, a quem foi tributada extraordinaria ovação ao levantar-se para fazer o seu discurso de apoio da moção por elle apresentada.

O Sr. Turati pronunciou rapido discurso, dizendo ter pouco a acrescentar ao que já tinha sido dito por seus collegas, os deputados Matteoti, Treves e Modigliani.

O orador explicou que apenas escrupulos doutrinarios dividiam o partido em varias facções, na pratica todos commungavam nas mesmas idéas.

"Os verdadeiros traidores á causa do socialismo são aquelles que propugnam pela scisão. Hoje elles precisam de uma autorização para condemnal-o.

Amanhã desejarão absoluto poder para proceder contra vós outros e contra todo o proletariado."

O Sr. Turatti só terminou o seu discurso ás 19 horas, sendo portanto muito tarde para submetter ao voto do congresso as diversas moções sobre a politica do partido, hontem á noite como tinha sido combinado.

Quando a sessão de hontem estava prestes a terminar notou-se que os delegados achavam-se cansados dos longos discursos e desejavam que se realizassem as votações, afim de se chegar a um resultado qualquer que fosse.

Acredita-se hoje que a unidade do partido será mantida, ao menos ostensivamente, mas sabe-se que a eleição da nova commissão executiva exigirá grande cuidado, visto como ella será incumbida da tarefa de zelar pela disciplina do partido.

CAMILLO CIANFARRA.

Pela diplomacia

O EMBAIXADOR AMERICANO NA HESPANHA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado recebeu informações de que o Sr. Cyrus Wood, embaixador americano, apresentou hontem as suas credenciaes em Madrid

Os interesses italianos

REUNE-SE A FEDERAÇÃO INDUSTRIAL LOMBARDA — NAVEGAÇÃO ENTRE TRIESTE, TRIPOLI E CYRENAICA — O SR. GOUNARIS — UMA INTERPELAÇÃO — DESASTRE FERROVIARIO — CABOS SUBMARINOS — REUNIÃO DO GABINETE — O EXERCITO COLONIAL — O DUQUE DOS ABRUZZOS — RELAÇÕES COMMERCIAES COM A BULGARIA.

MILÃO, 17 (U. P.) — A Federação Industrial da Lombardia vai reunir-se a 20 do corrente, no theatro Lyrico desta cidade, para discutir a crise industrial. Foram convidados varios senadores, deputados e representantes de associações commerciaes e agricolas.

— Os deputados de Trieste conseguiram a approvação do governo para o estabelecimento a 1º de novembro de linhas directas de navegação entre Trieste, Tripoli e Cyrenaica, esperando-se que isso contribua para o desenvolvimento das colonias italianas do norte da Africa.

— O Sr. Gounaris, primeiro ministro da Grecia, de passagem para Paris, está fazendo uma estadia em Roma, com o fim de conferenciar com funccionarios do governo.

— O senador Dibrazza manifestou a sua intenção de interpelar o governo relativamente á amnistia concedida aos empregados do governo que foram suspensos, demittidos e punidos durante o recente greve do funccionalismo publico, declarando que a presente agitação dos empregados em nome dos seus camaradas necessitava uma acção.

— Deu-se hoje, na estação de Brescia, um encontro entre um trem de Cremona e outro de Parma. Do desastre sairam feridas 30 pessoas.

— O navio concertador de cabos telegraphicos do governo, "Città di Milano", iniciou os reparos no cabo partido entre Syracusa e Tripoli.

— O Sr. Bonomi, primeiro ministro da Italia, convocou uma reunião do gabinete para amanhã.

— O governo está procedendo ao recrutamento de 7.000 voluntarios para Tripoli e 3.000 para a Cyrenaica, desejando restabelecer o regimen militar antes da exploração dos recursos.

O technico bulgaro de estatistica, Sr. Cirillo Popoff, ao ser entrevistado em Roma, disse:

"As relações commerciaes entre a Italia e a Bulgaria eram bem desenvolvidas antes da guerra. O algodão italiano era afamado nos mercados bulgaros. Em 1914 a Bulgaria encommendou o seu primeiro grande navio mercante á firma italiana Orlanteo, de Livorno. Depois da guerra, coincidindo com a chegada dos primeiros soldados italianos sob o armisticio, vieram tambem as mercadorias italianas, depois do que as relações commerciaes com a Italia têm constantemente augmentado. As tropas italianas do armisticio deixaram uma impressão muito sympathica na Bulgaria, contribuindo muito para um entendimento, e quando essas tropas partiram os bulgaros sentiram muito.

— O Tratado de Neuilly e a commissão de reparações entravam o restabelecimento das nossas relações e da nossa vida economica e por conseguinte a Italia deve tomar a iniciativa para garantir a nossa liberdade economica. As industrias italianas têm actualmente o mais alto logar no mercado bulgaro, logar esse que será mantido se a Italia auxiliar.

Emquanto isso a Italia poderá obter os nossos couros, madeiras, fumos etc."

— Relativamente á chegada do duque dos Abbruzzi a Napoles, sabe-se que elle permanecerá na Italia apenas dois mezes realizando uma serie de conferencias sobre a sua obra na Somalilandia.

— Depois de descarregar mil toneladas de materiaes nesse paiz, o duque superintendeu a limpeza de trezentos hectares de terrenos destinados ao cultivo de cereaes e de algodão que começará assim que estiver terminado o systema de irrigação.

— O leito do rio Itebescebeli foi limpo e dragado, sendo adaptado á navegação numa extensão de duzentos e cincoenta kilometros.

A abertura de varios poços artesianos tornou possivel o augmento da criação do gado que já está sendo exportado da Italia. Foram tambem construidos sessenta kilometros de estradas e os naturaes do paiz se mostraram excellentes trabalhadores.

Conflicto chino-lusitano

PREPARATIVOS LUSOS

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo autorizou o governador do Macau a crear uma escola de aviação maritima e terrestre, tendo adquirido na America do Norte os apparelhos necessarios. Opportunamente seguirá para aquella possessão portugueza o pessoal instructor.

As luctas do proletariado

NOS ESTADOS UNIDOS — GREVE GERAL EM SIRACUSA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — E' conciliatoria a attitude dos grevistas em face da grève dos ferroviarios, aguardando a cessação do trabalho e o inicio do soffrimento, sendo provavel que então elles contem fortemente com a administração para medidas necessarias que protejam o publico.

CHICAGO, 16 (U. P.) — O Sr. W. G. Lee, presidente da Fraternidade dos Ferroviarios predisse a maior grève de empregados de estradas de ferro que o mundo jamais tem visto, ao ser entrevistado hontem, tendo declarado que "nada poderá evitar uma grève, pois é uma questão de vida ou de morte para as organizações trabalhistas. As estradas de ferro estão organizadas contra nós e nós contra ellas. Se nós formos derrotados a União Trabalhista soffrerá um duro golpe, que fará desapparecer cincoenta annos de progresso. Nós não vamos para a lucta de olhos fechados."

— Um funccionario da União dos Ferroviarios declarou hontem que é possivel que os empregados da International e da Great Western Railway se declarem em grève a 22 de outubro, não obstante ser o dia 30 de outubro a data officialmente fixada.

— As estradas de ferro que funccionam em quarenta e dois Estados seriam affectadas pela grève do primeiro grupo, abrangendo setenta e cinco mil milhas de um total de duzentas mil.

— As cinco fraternidades de ferroviarios que baixaram ordens de grève são as dos empregados de trens, machinistas, foguistas, conductores e cabineiros. Outras onze organizações ferroviarias ainda não communicaram a sua posição, comquanto seja declarado, não officialmente, que ellas approvam a grève.

— Foi declarada uma grève em Siracusa, Tripoli e Bengasi. As tropas occuparam os edificios publicos e tambem os navios. Os grevistas invadiram os escriptorios civis e militares, quebrando as vidraças e mobilias.

Noticias de Portugal

UM CAFÉ COM ORDEM DE CERRAR AS PORTAS—HOMENAGEM A UM HEROE—SOBRE A INDIA NA EXPOSIÇÃO DE 1922

LISBOA, 17 (U. P.) — A policia desta capital deu ordens para que fosse fechado por oito dias o Café Brasileiro.

— O retrato do aviador Monteiro Torres, que morreu combatendo contra os allemães na Africa, foi inaugurado no hangar da esquadrilha de aviação de Tancos.

— Parte brevemente para a India a commissão officialmente encarregada de negociar com os delegados da Inglaterra as bases de um accordo.

— Regressou a esta capital o Sr. Freire de Andrade, delegado de Portugal á Conferencia da Liga das Nações em Genebra.

— Partiu para o norte do paiz o Sr. Aboim Inglez com o fim de inspeccionar os postos agricolas.

— A Associação Commercial da cidade do Porto felicitou o Sr. Lisboa Lima, offerecendo-lhe todo o seu apoio para o bom exito de sua missão.

O Sr. Lisboa Lima officiou ás autoridades administrativas solicitando o seu auxilio, pois deseja interessar o paiz inteiro na exposição do Rio de Janeiro.

— Os jornaes desta capital estranham que o Conselho da Conferencia Internacional de Commercio tenha deslocado para Bordeaux a Conferencia Internacional Vinicola que se deveria realizar no Porto em 1922.

Notas diversas

REUNIÃO DA AMERICAN LEGION E HOMENAGENS AOS HEROES ANONYMOS — ASSASSINATO DE UM CHEFE INDIGENA NA ALGERIA —O GOVERNO DAS PHILIPINAS

WASHINGTON, 16. (U. P.) — Annuncia-se que o general Diaz será o primeiro official distincto a chegar da Europa para as ceremonias de Arlington e funeraes de um soldado desconhecido. O general Diaz deverá chegar a Nova York a 26 de outubro, o general Jacques, da Belgica, a 22, e o marechal Foch a 28 do mesmo mez.

— O chefe indigena Caid Yahia foi assassinado em sua residencia em Barika, (Algeria), hontem, por dois indigenas que foram presos.

— O general Wood, recentemente nomeado governador geral das ilhas Philippinas, pronunciou hontem o seu discurso inaugural. O novo governador prometteu um governo efficiente e economico do qual o povo participaria no mais alto grau.

Noticias da America

DO CHILE

SANTIAGO, 16. (U. P.) — Continúa a crise do gabinete. Combinou-se uma reunião dos presidentes das camaras com o fim de resolver de que forma se deverá constituir o novo gabinete, devendo o presidente da Republica, Sr. Alessandri, designar os ministros. Assegura-se que o presidente Alessandri encarregará o Sr. Eliodoro Yañez da formação do novo gabinete.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16. (U. P.) — Continúa a crise ministerial, commentando-se a situação em que se collocou o partido radical. A ultima hora assegurava-se que foi offerecida a pasta do Interior ao Sr. Emilio Gonzalez Navero.

DA BOLIVIA

A imprensa insinua ao governo a necessidade de proceder a investigações sobre as denuncias de que varios cidadãos chilenos se immiscuem na politica nacional.

— O presidente da Republica, senhor Saavedra, partirá brevemente para o campo de manobras militares com o fim de inspeccionar as tropas.

MOMENTO POLITICO

Em visita ao Sr. presidente da Republica esteve, hontem no palacio do Cattete o Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, que agradeceu a S. Ex. o ter-se feito representar no seu desembarque.

O illustre candidato á futura presidencia da Republica demorou-se em amistosa palestra com o Sr. Epitacio Pessôa, por espaço de quasi uma hora.

O primeiro dia de estadia do Dr. Arthur Bernardes no Rio de Janeiro foi bastante agradavel a S. Ex.

O palacete da rua Sarocaba teve, desde a manhã innumeras visitas de pessoas de destaque o valor politico e social, notando-se mesmo populares sendo todos attendidos com a caracteristica gentileza do illustre candidato da convenção republicana.

Deixaram os seus nomes nas listas de presença os Srs.: Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; Dr. Ferreira Chaves, ministro da Justiça; Dr. André Cavalcanti e Dr. Hermenegildo de Barros, ministros do Supremo Tribunal; senadores Alexandrino de Alencar, Raul Soares, Eusebio de Andrade, Costa Rodrigues, Alfredo Ellis, Francisco Sá, Alvaro de Carvalho, Lauro Muller, Lauro Sodré e Eloy de Souza; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, deputados Bueno Brandão, Arnolpho Azevedo, Olyntho de Magalhães, José Augusto, Zoroastro Alvarenga, Emilio Jardim, Fidelis Reis, Ephigenio de Salles, Francisco Peixoto, Cornelio Vaz de Mello, Olegario Pinto, por si e pelo presidente de Goyaz; Gilberto, Amado, Carvalho Britto, Luiz Guaraná, Adolpho Konder, Carlos de Campos, Ascendino Cunha; juizes Francisco Cesario Alvim e Cesario Pereira; desembargador Nabuco de Abreu, Drs. Elpidio Mesquita, Domingos Barbosa, por si e pelo Dr. Urbano Santos; Srs. Polybo Mello Brandão, Cicero Alpino, Mello Vianna, Gregorio Aurelino, Alfredo Sá, Ezequiel Ubatuba, Aurelino Pinho, Rocha Vaz, Carolino Correia, Cesario Alvim Filho; commandante Souza e Silva, coronel Joaquim Machado, Dr. Alberto Figueira, Mozart Lago, "leader" da imprensa na Camara; Edmundo da Veiga, Carlos Pontes, Eloy Côrtes, Antonio Nogueira Penido, director geral dos Telegraphos; Augusto Menezes, João Penido, conde Alexandre Siciliano, Euripedes Nascimento, Archimiano Amando, Clovis Abreu, Americo Medeiros, tenente-coronel Maurity, Arbaldo Benjamin, Frederico Larrigue Faro, capitão de mar e guerra Thiers Fleming, Dr. Bueno Brandão Filho, Celso Coelho, Drs. Oscar Cunha, Faria Souza, Lopes Martins, Barbosa Lima, Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado; Alfredo Lima, Alfredo Alvim, Augusto Porto, Helenio de Miranda Moura, Odilon Braga, Humberto Antunes, sub-director da Central; Flavio Silveira, Fructuoso Souza Leite, capitão Dr. Alves dos Reis; coronel Alexandre Calmon, Euwraldo Coelho, Carlos Bizzini, Dr. Carlos Chagas, capitão de fragata Braga Mello, Dr. Elpidio de Mesquita, Arthur Ferreira de Mello, Humberto Fontainha, José Affonso Azevedo, major Annibal Cavalcanti, Dr. Affonso Vaz de Mello, Abreu Lima, Benjamin Jacob, Arnaldo Corimbaba, general Julio Cesar, Dr. Pedro Alexandrino de Araujo, Drs. Vieira Braga Junior, Manoel Libanio, Leontino Cunha, Eusebio Loureiro, Oswaldo Souza, Martins Romeu, Christiano Machado, Arthur Orsini, Ernesto Cerqueira, da Agencia Americana; senadores Lopes Gonçalves e João Thomé; deputados José Alves, Mario Brant, Dorval Porto, Alaor Prata, Sothero Botelho, Francisco Valladares, Armando Burlamaqui, Alberto Maranhão e Antonio Carlos; Drs. Cesar Magalhães, Sylvio Romero Filho, Cunha Vasconcellos, Leoncio Guerreiro, M. Souza Lima, José Maria Penido, Waldomiro Barros Magalhães, Emilio Modesto Martins, Francisco Vieira Martins, F. Schmmann Sobrinho, Napoleão Reys, padres João Ravizza e Antonio Dalla Via, pelo Collegio Salesiano de Santa Rosa; Aristarcho Piedade, Sampaio Vidal, Henrique Diniz, Srs. F. Antunes Maciel, Mucio Eusebio Senna, Dr. Carvalho Mourão, Srs. Tacito Basilio, Joaquim Albano, Antonio Almeida, Candido Valle Junior, coronel Tertulliano Potyguara, C. Rezende, Camillo Soares, Arthur Feliciano, Alexandre Calmon, André Faria Pereira, coronel João Miranda, Rocha Werneck, S. Santos, professor José Rangel, marechal Rodolpho Paixão, Srs. José Rangel Filho, Antonio Pires Cavalcanti, Adhemar de Mello e Carvalho Azevedo.

Do Sr. Urbano Santos, o deputado Heitor de Souza, leader da bancada espirito-santense, na Camara Federal, recebeu o seguinte telegramma: "Peço eminente amigo receba e transmitta aos seus illustres companheiros de bancada sinceras expressões do meu reconhecimento. Já ao Exmo. Sr. presidente Nestor Gomes enviei os meus agradecimentos pelas captivantes provas de gentilezas com que fui cumulado em minha passagem pelo porto da capital de seu glorioso Estado. Saudações cordiaes".

Os Srs. senadores Bernardino Monteiro, Marcillo de Lacerda e deputados Heitor de Souza, Manoel Monjardim, Pinheiro Junior e Geraldo Vianna, da representação espirito-santense, compareceram ao desembarque do Dr. Arthur Bernardes e hontem á noite visitaram-no em sua residencia á rua Sorocaba.

A PENHA

O ENTHUSIASMO RECRUDESCEU CERCA DE CINCOENTA E CINCO MIL PESSOAS NO ARRAIAL

O 3º domingo da Penha esteve magnifico de sol e melhorou de enthusiasmo. Cerca de 55 mil pessoas ali estiveram, entregues ao pagode, mesmo aquellas que ali foram tão sómente para render preito á milagrosa Nossa Senhora da Penha.

A igreja, situada no alto penhasco, conservou-se cheia todo o dia, desde a primeira missa até ao "Te-Deum".

Na casa dos romeiros a compra de cêra era em profusão, elevando-se a varios contos de réis a renda da irmandade, até ás 15 horas.

O almoço do costume foi bastante concorrido, notando-se muitas pessoas da conhecida respeitabilidade.

O arraial regorgitava, as barracas enchiam-se e as variedades eram disputadas e em profusão consumidas as bebidas.

O policiamento foi todo dirigido pelo delegado do 22º districto, Dr. Vilhena Seabra que teve por auxiliares os commissarios Thiago, Alvarenga, Moraes, Affonso Ferreira e Sucupira.

O policiamento militar compunha-se de 30 praças de cavallaria, 35 de infantaria e 30 guardas civis, além de seis praças do exercito, dez de marinha e varios agentes.

Como medida de prevenção, a policia, no arraial effectuou varias prisões de pessoas embriagadas umas, outras enthusiasmadas e mettidas a valentes, que promoveram varios conflictos sem importancia.

Na lista do posto policial foram registrados os nomes dos seguintes individuos detidos:

José Elyseu Felippe, Antonio Barbosa, Antenor Pinto de Oliveira, Joaquim Bernardes, Manoel dos Santos, Miguel Paschoal, Joaquim Pereira Guimarães, Felix José Coelho da Silva, Antonio Felix, Octacilio Ramalho, Manoel Lopes, Lino Fernandes Peixoto, Candido Alves, Agenor Silva, Antonio Gonçalves, Alberto Jorge, Luiz BBarges, Antonio Sinelli, Joaquim Maria, Parnaso, José Castanheiro, José Dubois, Alfredo Ayres, Alcides Barbosa, José Alves Martins, Nascimento Fernandes, Oscar Gomes Ferreira, Leopoldino Alberto Xavier, Leocadio Sabino, Joaquim Araujo, Leocadia Maria da Conceição, Alexandre Romano, Heitor José Fernandes, Carmo Manoel dos Santos, Ciro Leite Pereira e Nestar Gomes de Oliveira.

A renda da agencia da Prefeitura, na Penah, elevou-se a 1:096$000.

O serviço de Assistencia esteve a cargo do Dr. Borgeth, auxiliado pelos Drs. Muniz Barreto e Duarte Pinto.

Foram soccorridas durante o dia as seguintes pessoas:

Guiomar dos Santos, Manoel Trindade, Herder Mendonça, Isauro Costa Ferreira, Almerinda Pereira, Armando de Barros Braga, Josepha Maria de Barros, Adelaide Alves, Acelyno Duarte, Venancio Osorio de Carvalho, Luiz Gomes, Victor Gomes Guimarães, Maria de Assumpção, Antonio Pinto Lopes, Maria de Lourdes, Jorge Chaves Fernandes, Oscar Soares, João Baptista Maia, Antonio Pires, Alexandre Augusto de Moraes, Chamberland Esteves, Orlando Santos, Valdomiro Carmo, Anna Maria da Conceição, Wenceslão Gerard, Maria Santos Rocha, Julieta Matta, Antonio de Oliveira, Olympio de Carvalho, Manoel Antonio dos Santos, Ismair Nascimento, Benedicto Teixeira Junior, José Gomes, Walder, filho de Manoel Santos; Luiz Gomes, Heitor Pires Ferreira, Feliciano André, Valentina Bellocis, Julia Queiroz, João Mendes Branco, Manoel de Castro Villa, Francisco Ribeiro, Antonio José Vieira, Francisco Vasconcellos, Anna Rabello, Alfredo, filho de Alfredo Nascimento; Maria Ferreira do Amaral, Leonor de Carvalho, Seraphim Leal, José Augusto, Rosaria Gomes, Maria Joanna, Antonio, filho de João Veiga; Alcidio Pereira da Costa e Aprigio Cardoso.

Ao todo, 55 pessoas.

Trafegaram durante o dia 146 trens especiaes da Leopoldina Railway, transportando para a Penha 42.274 passageiros, rendendo um total de 24:630$000.

Reunido esse numero aos que se transportaram em automoveis, caminhões, carruagens e a cavallo, pode-se calcular em mais de cincoenta e cinco mil pessoas a affluencia de hontem ao terceiro domingo de Penha.

Vida Social

Festas.

Já está definitivamente organizado o programma do festival de arte que a senhora Albert Landsberg organizou em beneficio da Pró-Matre, essa altruistica associação feminina que, em dois annos de existencia, soccorreu a 10.080 mulheres indigentes.

A brilhante partida de xadrez em que as pedras animadas são representadas por senhoras e cavalheiros da nossa alta sociedade inicia a primeira parte.

Será um numero deveras attraente, não só devido á riqueza e bom gosto dos vestuarios, como tambem á belleza e elegancia das que nelle tomam parte.

Haverá, em seguida, um espirituoso numero cantado e dansado por tres rapazes e, para fechar, uma verdadeira creação da organizadora, que causará agradavel surpresa e que ella intitulou *Rêverie musicale*, parte da qual já foi apresentada em outra festa, mas que se acha agora augmentada com ineditas passagens.

A segunda parte consta de um acto attraente da graciosa opereta *Hans le joueur de flute*, tendo como protagonista o Dr. Sergio da Rocha Miranda; vêem-se ahi o desfilar e o bailado das bonecas, que serão interpretadas por senhoritas e rapazes da élite, representando todos os typos de bonecas, das mais caras ás mais grotescas; os côros femininos serão cantados por senhoritas da escola Archangelo Corelli e os masculinos por socios do Orfeon Portuguez.

Tambem o Orfeon Club Portuguez cantará um dos seus numeros mais applaudidos, com que abrirá a terceira parte.

Compõe-se esta de quadros vivos ineditos e de um numero de dansa entregue a Miss Shaw.

Nos quadros vivos ha-de o publico admirar a belleza das composições e a sumptuosidade das *toilettes*.

Da parte orchestral encarregou-se o gremio Archangelo Corelli, sob a proficiente direcção do maestro Orlando Frederico.

O interesse da alta sociedade por esta nobre festa de arte, organizada sob moldes inteiramente differentes dos habituaes, cresce de dia a dia.

Muito grande tem sido a procura de bilhetes, que para a facilidade do publico serão pagos á entrada do theatro. O numero reduzido de localidades ainda para vender está á disposição do publico na Locação Theatral no saguão do *Jornal do Brasil*.

Recepções.

O Club Militar, em honra do general Mangin, offerecerá hoje, ás 17 horas, uma recepção aos seus socios e respectivas familias.

Conferencias.

Reunem-se hoje ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, os membros da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, devendo, ás 16 e meia horas, o deputado Sr. João Cabral ler a sua conferencia, que será publica, sobre o "Conceito Juridico da Guerra depois do Tratado de Versalhes".

O conferencista passará em revista as velhas theorias: a guerra — manifestação da vontade divina, a guerra como necessidade organica das sociedades, como o direito da força, e como um meio legitimo de resolver os conflictos internacionaes, demorando-se por fim sobre o conceito rigorosamente juridico da guerra no momento presente, em virtude da nova organização internacional".

No Convento de Santo Antonio haverá hoje, ás 20 horas, uma conferencia realizada pelo Sr. Paulo Brom, sobre o thema: "Renovação da Arte Christã".

Chás.

Ficou transferido para o dia 6 de novembro, o chá dansante que se devia realizar hontem no Club de S. Christovão, promovido pela orchestra Claudin.

Banquetes.

Realizar-se-ha no dia 19 do corrente, ás 20 horas, no Club dos Diarios, o grande banquete que os Srs. Antonio Azeredo, Carlos de Campos, João Thomé, Bueno Brandão, Cunha Pedrosa, Raul Barroso, Raul Soares e Affonso Camargo, em nome da convenção nacional, que se reuniu nesta cidade, a 8 de junho de 1921, deliberaram offerecer aos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, e no qual será lida a plataforma com que se apresentarão aos suffragios da Nação.

Tomarão parte nesse banquete todos os convencionaes que aceitaram aquellas candidaturas á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no quadriennio de 1922-1926.

A lista de inscripções é encontrada, diariamente, na secretaria do Senado e da Camará.

Realizou-se no proximo dia 27 do corrente no Restaurante Miramar, em Nitheroy, o banquete que os amigos, collegas e admiradores offerecem ao Dr. Oldemar Pacheco, em regosijo á sua nomeação, por merecimento, de juiz de direito de S. João da Barra.

Falará offerecendo o banquete, o professor Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz.

A esta homenagem já adheriram as seguintes pessoas:

Desembargador Bittencourt Sampaio, Drs. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Levy Carneiro, Elysio de Araujo, Americo Lassance, Armando Pereira Nunes, João Gonçalves da Fonte, João Isidro de Souza Vianna, Irurá Mario Vianna, Carlos Eduardo Fróes da Cruz, Genesio Ribeiro, Thomé de Souza, Murillo da Costa Souza Soares, Sylvio Fróes da Cruz, José Monteiro de Queiroz, Alfredo Bahiense, Edmundo Julio Fróes da Cruz, Belarmindo Tatti, Alceste Fróes da Cruz Ribeiro, Coronel Cantidiano Rosa, Coronel Mathias de Mello Junior, coronel José Violante, Manoel Paraná e Dr. Bazin de Mello.

As listas de adhesões para esta festa acham-se á disposição das pessoas que queiram tomar parte, no Restaurant Miramar, em Nitheroy, até o proximo dia 25 do corrente.

Viajantes.

Depois de amanhã, a bordo do vapor "American Legion", deve chegar a esta cidade, o conhecido escriptor mexicano Dr. Antonio Caso, que acaba de desempenhar uma missão diplomatica do governo do Mexico, junto dos Governos do Perú, Chile, Republica Argentina e Uruguay.

Seguiu para Cambucy, o Dr. Eduardo Gonçalves da Silva, promotor publico, recentemente nomeado para aquella comarca.

Chegou de Pelotas, onde reside, o Sr. capitão Napoleão Dantas da Gama, que vem de percorrer diversos municipios do Rio Grande do Sul, em serviço censitario.

Nascimentos.

Wanda é o nome de uma menina, que veiu enriquecer o lar do guarda-livros Angelo Lazzaro e de sua esposa D. Adalgisa Lazzaro.

O lar do Dr. Santos Cunha acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria America.

Baptizados

Baptizou-se, ante-hontem, a interessante menina Carmen, filha do Sr. Delphim Levy, socio da firma Guedes Neves desta praça, sendo padrinhos o conceituado negociante Sr. Alfredo Carlos Taveira de Oliveira, e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o interessante menino Roberto, filho do Dr. Flavio Ramos, advogado da Light and Power.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Gisela Costa Macedo, filha do Sr. Costa Macedo e da Sra. D. Paulina Costa Macedo.

Faz annos hoje a Sra. D. Aurelina de Noronha.

Festeja hoje o seu natalicio o coronel Antonio Pereira de Gomes Abreu.

Faz annos hoje o Sr. Ricardo Texas de Mattos.

Casamentos.

Realizou-se sabbado o casamento do pharmaceutico Sr. Quintino Pinheiro, com a senhorita Judith Rainho da Silva Carneiro, filha do Sr. José Rainho da Silva Carneiro, do alto commercio da nossa praça, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e de diversas outras importantes instituições desta capital.

A ceremonia civil effectuou-se ás 13 horas, no palacete dos pais da noiva, servindo como testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Octacilio Pessoa, e D. Eugenia Rainho, mãi da noiva, e por parte da noiva, o capitalista Sr. Joaquim da Silva Cardoso e sua esposa D. Carolina Cardoso.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 15 horas, na capella de S. João de Deus, na Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, na qual, como padrinhos do noivo serviram o Dr. Oswaldo Paixão e sua esposa D. Olga de Carvalho Mello Paixão e por parte da noiva o Sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro e a irmã da noiva, senhorita Margarida Rainho da Silva Carneiro.

Durante a ceremonia religiosa a senhorita Mercedes Malagutti de Souza, acompanhada de orchestra, cantou a "Ave-Maria", de Vito Fidele.

Em seguida, o casal José Rainho da Silva Carneiro recebeu em sua residencia as pessoas amigas.

A' tarde, os noivos seguiram para Petropolis.

Em S. Paulo, a senhorita Custodia Teixeira de Carvalho, filha do Dr. F. Teixeira de Carvalho, já fallecido, contratou casamento com o Dr. Jorge Bittencourt, residente em Assis.

Fallecimentos.

REZENDE, 16 (A. A.) — Sepultou-se hontem no cemiterio desta cidade, a senhora D. Julieta de Olveira Botelho, esposa do ex-presidente do Estado do Rio, Dr. Oliveira Botelho.

Mais de 500 pessoas acompanharam o feretro á sua ultima morada, sendo o ataude coberto de innumeras grinaldas.

O presidente do Estado, Dr. Raul Veiga, fez-se representar pelo Sr. prefeito, Dr. Alfredo Sodré.

A morte da veneranda senhora consternou a população desta cidade.

Bodas de ouro.

Hoje o casal Mallerne completa as suas bodas de ouro. O Sr. Henrique Mallerne, decano da colonia belga no Brasil, encontrou, na virtuosa senhora Aline Levosseur Mallerne, a esposa dedicada e bondosa, que havia de acompanhal-o por tantos annos de sua vida, carinhosamente.

Proprietario da antiga e conhecida casa "L'Incoyable", o Sr. Mallerne conquistou na nossa sociedade um numeroso circulo de amigos que irão cumprimental-o e á sua dedicada senhora.

Missa em acção de graças.

Os funccionarios da Secretaria da Viação e Obras Publicas, em regosijo pelo restabelecimento do seu estimado companheiro de trabalho, Alvaro Leirio de Siqueira, vão mandar celebrar missa em acção de graças, na proxima semana, na igreja de S. Francisco de Paula.

Missas.

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, em suffragio da alma do conde São Salvador de Mattosinhos, mandada celebrar por sua irmã, a viuva Alfredo Santos.

— Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 8º dia, em suffragio da alma de D. Nina de Mello Velho da Silva.

As touradas no centenario

A União Internacional Protectora dos Animaes, com séde em S. Paulo, ao ter conhecimento do projecto que permitte a realização de touradas nesta capital, por occasião do centenario, começou a agir, enviando-nos o seguinte communicado:

"Como já é do conhecimento desso importante orgão, foi apresentado um projecto na Camara Federal, pelos deputados paulistas Drs. Carlos Garcia, Carlos de Campos, Eloy Chaves, Pedro Costa e Raul Barroso, autorizando corridas de touros, por occasião do centenario da independencia.

O facto echoou com dolorosa surpresa nesta capital, havendo sido grande o numero de pessoas que affluiu á séde social e aos escriptorios dos directores da U. I. P. dos Animaes, para antecipar o seu protesto vehemente.

A representação de que juntamos cópia está recebendo avultado de numero de assignaturas de todas as classes sociaes, sendo que a primeira firma recebida foi a do illustre professor de direito Dr. Reynaldo Porchat, que qualificou de brutal o alludido projecto:

"Excellentissimos Srs. representantes do povo — Não temos um momento de hesitação ao solicitar de VV. Exas. reconsideração da resolução que os levou a apresentar um projecto permittindo as touradas no Brasil, por occasião do 1º centenario do maximo acontecimento nacional, é que estamos acostumados a ver em VV. Exas., antes de tudo, compatriotas zelosos do bom nome do paiz e pessoas dotadas dos sentimentos de affeição e bondade que tão bem caracterizam o povo brasileiro.

Pedimos a VV. Exas. permissão para dizer que esse projecto não póde ser approvado por varias razões, a saber:

1.º Fére de rijo a delicadeza dos sentimentos brasileiros;

2.º Mancha o pavilhão patrio com o sangue de innocentes sacrificados num genero de espectaculos reprovado e abolido pela quasi unanimidade dos povos cultos da Europa e da America, bastando dizer que em livres terras do novo mundo, apenas na Republica do Perú e isso mesmo sob não poucos protestos collectivos, realizam-se as revoltantes corridas de touros;

3.º Seria a approvação de tal projecto o maior incentivo a uma vasta tentativa de restauração de scenas degradantes que a civilização brasileira repelliu ha muito.

Outras razões sobejam para a retirada de tão infeliz projecto, mas acreditamos que as acima expostas são sufficientes para o appello que dirigimos a VV. Exas., no sentido de obter uma reconsideração que só póde elevar ainda mais o prestigio merecido de que gozam VV. Exas., no seio do povo brasileiro.

Creiam-nos VV. Exas., sinceros admiradores."

O CREDITO INTERNACIONAL

O que é o plano "Ter Meulen"

Um recente telegramma da U. T., enviado de Los Angeles, California, diz "que *sir* Drummond Fraser apresentou á convenção da Associação de Banqueiros Americanos, o celebre schema de "bonds" Ter Meulen, para soccorrer a situação do credito internacional.

Esse plano foi formulado, de accordo com o banqueiro de Amsterdam, que elaborou o schema adoptado pela conferencia financeira de Bruxellas e pela Liga das Nações, no anno passado.

Esse plano permitte aos paizes que possuem apolices nacionaes emittidas para custear importações essenciaes, utilizar os "bonds" baseados em recursos especificos e que serão dirigidos por uma commissão internacional. Os "bonds" serão depois empregados como apolices collateraes para o commercio."

Recentemente, por occasião de se discutir a lei de medidas de emergencia, na Associação Commercial e na Camara dos Deputados, o Sr. Bento Miranda teve ensejo de chamar a attenção do commercio e dos poderes publicos para esse plano de credito internacional, que tomou o nome do banqueiro hollandez Ter Meulen, seu autor. Sugeriu, então, aquelle deputado, o esboço de uma operação de dupla envergadura, cujo objectivo devia ser simultaneamente, o auxilio ao commercio importador e á producção exportavel.

Por essa occasião, na Camara, houve quem negasse ter sido o plano Ter Meulen approvado pela Conferencia Internacional, reunida em Bruxellas em 1920.

A's mãos do Sr. Bento Miranda chegou, ha pouco, o opusculo publicado pelo systematizador do plano, *sir* Drummond Drummond Graser, nomeado para tal fim pela commissão economica e financeira da Liga das Nações, e o mesmo que acaba de apresentar o plano Ter Meulen á convenção da Associação de Banqueiros Americanos, a que allude o nosso já referido telegramma de Los Angeles.

E' da maxima conveniencia vulgarizar, graças á gentileza daquelle illustre deputado, o texto do plano em questão, segundo a redacção definitiva do seu organizador, precedendo-o de um breve historico da sua origem.

Entre os diversos planos e projectos apresentados á commissão especial de creditos da Conferencia de Bruxellas, foi unanimemente por ella recommendada á approvação da Conferencia o plano do Sr. Ter Meulen (socio da casa Hope & C., de Amsterdam). A conferencia em sessão plenaria sanccionou esse voto, unanimemente.

O plano assim adaptado pela Conferencia de Bruxellas, foi enviado ao *referendum* do Conselho da Liga das Nações.

O Conselho nomeou uma commissão provisoria de economia e finanças, composta, não sómente de funccionarios, como de homens de negocios, para sobre elle dar parecer.

Na sua primeira reunião, esta commissão especial foi de parecer que fosse nomeado um relator que procurasse os meios praticos para levar por diante a execução do plano.

Foi nomeado relator, *sir* Drummond Drummond Fraser, investido dos poderes especiaes enumerados no relatorio da commissão, e que condensou o plano geral em um texto de 16 artigos, tal qual foi finalmente adoptado, prompto para immediata adopção, logo que os paizes interessados tenham manifestado o desejo de se aproveitarem dos seus beneficios.

Segundo o Sr. Drummond Drummond Fraser, o plano Ter Meulen consiste no seguinte:

"De uma tentativa para vencer um dos principaes obstaculos á retomada das transacções normaes do commercio, especialmente as difficuldades que experimentam os negociantes de certos paizes em obter creditos a curto ou a longo prazo, para financiar as suas imprescindiveis importações. Nada mais do que isto; elle não se inculca como a panacéa para todas as perturbações dos tempos que correm.

A essencia do plano consiste, pois, em reanimar o trafico commercial por meio de uma fórma especial de garantia que reforce o credito dos importadores. Ainda mais, que esta fórma especial de garantia deve consistir em titulos ("bonds") publicos dados por emprestimos aos seus nacionaes por cada governo interessado na transacção.

Afim de que esses titulos possam inspirar confiança aos tomadores, é necessario que o seu valor intrinseco seja calculado de modo que a emissão delles não exceda ao valor, ouro, do bem ou da renda, cuja hypotheca a garanta.

Para conseguir esse resultado é obrigatorio que o bem ou a renda dada em garantia, seja avaliada por uma commissão internacional de peritos, escolhidos pela Liga das Nações e della recebendo a sua autoridade. E ainda, para tornar taes titulos mais attrahentes aos tomadores, as emissões feitas para garantir um credito particular, deverão sel-o na moeda mais conveniente, certamente, na moeda do tomador.

A efficacia do plano decorre das seguintes considerações:

a) Os creditos a longo ou a curto prazo, com o minimo de riscos para o que os fornece, são universalmente desejados e acceitos;

b) Qualquer Estado, por mais difficil que seja a sua actual situação financeira, possue certas disponibilidades capazes de produzir uma renda, cujo valor ouro póde ser avaliado e que póde ser hypothecado como garantia a uma emissão de titulos ("bonds");

c) Assim, se o valor, ouro, for avaliado e o serviço dos titulos fiscalizado por uma commissão de peritos independente, funccionando como fiadores para os tomadores dos "bonds", taes titulos poderiam ser reconhecidos como valiosas garantias, e negociantes de qualquer paiz estariam em condições de fornecer creditos aos negociantes do paiz emissor, desde que elle possa usar de taes titulos, como garantia subsidiaria;

d) Sem taes garantias os necessarios creditos não seriam fornecidos.

Texto do plano Ter Meulen:

I — Ficará constituida uma Commissão Internacional, sob os auspicios da Liga das Nações, com o fim de habilitar as nações que nas presentes circumstancias estão sem forças para obter auxilio em termos razoaveis no mercado livre, a conseguir a confiança necessaria para attrair capitaes que lhes permittam financiar as suas importações essenciaes;

II — A commissão será nomeada pelo Conselho da Liga das Nações, e terá autoridades para nomear agentes e sub-commissões para nellas subestabelecer o exercicio das suas funcções;

III — Os governos dos paizes que desejarem participar da combinação, communicarão á commissão quaes os bens especiaes que se propõe a fornecer como garantia para creditos commerciaes que deverão ser fornecidos pelos nacionaes dos paizes exportadores.

IV — A commissão, depois de examinar estes bens, fixará o valor, ouro, dos creditos que ella approvará, sob a garantia destes bens.

V — Os governos participantes serão então autorizados a emittir "bonds" até o limite do valor, ouro, approvado pela commissão. Os "bonds" declararão a data de vencimento e a taxa de juro que for decidida pela commissão e delles constarão os bens especiaes que os garantam.

A denominação de cada "bond", e a moeda particular em que deverá ser emittido, serão determinadas pelo governo participante, de accordo com a commissão, e segundo as condições applicaveis ás transacções particulares que determinaram a sua emissão;

VI — O serviço de juros destes "bonds", considerados obrigações do governo emissor, serão especialmente garantidos com margem, pela renda dos bens indicados.

VII — Os bens designados serão administrados pelo governo participante ou pela Commissão Internacional, conforme o decidir a maioria do Conselho da Liga das Nações, mediante proposta da Commissão Internacional. Entretanto, nos casos em que a administração dos bens designados estiver nas mãos do governo participante, a Commissão Internacional poderá em todo o tempo, na eventualidade de qualquer falta, requerer ao governo participante que lhe transfira a administração dos ditos bens.

O governo participante terá o direito de appellar para o Conselho da Liga das Nações, contra esta requisição, e a decisão do Conselho da Liga das Nações nestas questões será sem appellação.

VIII — As rendas dos bens designados serão applicadas do seguinte modo no serviço de juros dos "bonds":

(1) — Do total destas rendas a commissão tomará o necessario para comprar e conservar em deposito, ou o governo participante demonstrará á commissão, que comprou e depositou dinheiro estrangeiro, sufficiente para prover:

a) Cobertura para os "coupons", cujo vencimento deva ter logar no anno seguinte, de todos os "bonds" em circulação em qualquer especie de moeda;

b) Um fundo de amortização calculado para resgatar na data do vencimento 10 °|° dos "bonds" em circulação em cada um dos differentes paizes;

c) Uma reserva, na moeda que a Commissão Internacional determinar, para o resgate de quaesquer "bonds" vendidos, de accordo com o paragrapho 16.

(2) — Qualquer excedente verificado depois do provimento destes serviços, será posto á disposição do governo participante.

IX — E' licito ao governo participante: quer empenhar os seus proprios "bonds" como garantia subsidiaria de creditos para importações approvadas e de sua propria emissão, quer dar-se por inteiro aos seus nacionaes para serem empregados como garantia subsidiaria de creditos para importações approvadas por conta particular, e em este ultimo caso, tem este governo a liberdade de exigir as garantias e impôr as condições que julgar convenientes. Esses termos serão communicados á Commissão, os "bonds" não serão empregados para fins differentes dos consignados nesta clausula;

X — Cada "bond" deverá ser, antes de emittido, contrassignado pela commissão como prova de registro;

XI — O fim precipuo do plano sendo facilitar e accelerar a importação de materias primas e principaes mercadorias indispensaveis á vida, de modo a habilitar os paizes tomadores a restabelecer a producção para a exportação, os "bonds" garantidos pelos bens designados não poderão ser utilizados como garantias subsidiarias de creditos para importação de mercadorias outras, salvo o caso em que a commissão julgar que a importação dessas outras mercadorias poderá auxiliar a alcançar o fim exposto, em que ella terá a discreção de permittir taes excepções a esta regra, com as precauções que julgar convenientes;

XII — A commissão organizará, mediante consulta aos governos participantes, e para uso dos paizes tomadores, uma lista de importações approvadas, que serão consideradas como comprehendidas dentro da definição de materias primas e principaes mercadorias indispensaveis á vida.

XIII — As particularidades de cada transacção serão registradas pela commissão que, antes de contrassignar um "bond" registrado, certificará que o credito é para uma importação approvada e que o prazo de duração da garantia a elle concedido é razoavel;

XIV — As mesmas condições que regulam o empenho dos "bonds" como garantia subsidiaria para creditos de importação por conta particular serão applicadas aos casos em que o governo participante empenhar seus proprios "bonds" como subsidiarios para importações por sua propria conta;

XV — Depois de ter recebido "bonds", devidamente contrassignados, o importador empenhal-os-ha ao exportador;

XVI — "Bonds" empenhados funccionarão do seguinte modo:

a) Uma vez que o importador cumpra á risca o seu contrato com o exportador, os "coupons" nas devidas datas de vencimento, e os "bonds", quando liberados, serão devolvidos ao importador, que por sua vez os devolverá ao seu governo;

b) No caso do importador não cumprir os termos do seu contrato, o exportador (ou o seu committente) poderá, ou guardar, ou "bonds" até o vencimento ou, se o preferir, vendel-os em qualquer tempo, de accordo com as leis e praxes de seu paiz, contanto que, antes de serem vendidos, seja concedido um prazo razoavel ao governo emissor para readquiril-os por meio do pagamento ao importador do montante da sua reclamação.

O producto de tal venda será applicado pelo exportador em saldar o seu credito contra o importador.

Todo o excedente não exigido para tal fim, será creditado pelo exportador ao governo participante;

c) Quaesquer "coupons" ou "bonds" devolvidos ao governo participante ou por elle comprados serão incontinenti cancelados, de accordo com o regulamento promulgado pela Commissão Internacional.

"Bonds" cancelados podem subsequentemente, com a approvação da commissão, ser substituidos por outros "bonds", na mesma ou em moeda differente, de accordo com as condições que tiverem regulado a emissão primitiva."

Carta aberta aos riograndenses

"Itaquera, 9 de setembro de 1921 — Exmo. Sr. Dr. Joaquim Osorio — Illustre patricio e amigo — Permitti que vos patenteie a satisfação que a minha alma de gaucho sentiu, quanto li nos jornaes a formosa declaração que V. Ex. fez no discurso que proferiu, um dia destes, em resposta ao formidavel libello articulado pelo illustre e distinctissimo deputado por Minas Geraes — Joaquim Salles — condemnando severamente, com muita razão, a desbragada confraternização do Rio Grande official com os homens que a opinião publica aponta até hoje como os principaes membros do nefando *complot* que, pelo braço assalariado de um miseravel, trucidou o senador Pinheiro Machado — o impolluto servidor da Patria e da Republica, o inclyto riograndense, bravo entre os mais bravos, nosso maior patrimonio moral dos ultimos tempos, orgulho da nossa raça, emfim.

Segundo li nos resumos telegraphicos, substantivamente, V. Ex. repelliu em nome do Rio Grande a affrontosa affirmação desse repellente connubio, declarando: "o partido republicano riograndense continúa a manter a mesma *repulsa pelo sicario e por aquelles que porventura lhe armaram o braço*". Esta vossa declaração foi um balsamo consolador para o coração gaucho e estou certo que tambem para todos os brasileiros de bons sentimentos que, como uma só expressão, condemnam a alliança que o Sr. Medeiros fez com José Bezerra, para elevar á suprema magistratura o *assassino* Nilo Peçanha, na phrase de Pinheiro Machado.

Ainda mais: taes expressões de V. Ex. echoaram beneficamente nas nossas almas desoladas, porque V. Ex. affirmou que repelle os que *armaram o braço* do sicario.

Cumpre, agora, que V. Ex. ausculte attentamente a opinião publica como juiz imparcial; reflicta no enorme cortejo de indicios vehementes que antecederam e precederam o hediondo massacre do Hotel dos Estrangeiros; as vantagens politicas que Nilo Peçanha alcançou com a morte do nosso general; e verificará que toda a agua da formosa Guanabara ainda é pouca para lavar o candidato do Sr. Medeiros.

Como mais um elemento para o plenario do grande crime, passo a narrar-vos o seguinte, que, aliás, póde ser confirmado por outros amigos:

— Pouco tempo antes do horrivel crime, visitando eu o general Pinheiro Machado, este contou-me que era sabedor, por denuncias, com provas cabaes, que estava organizado um *complot*, sob a chefia de Nilo Peçanha, para matal-o. Eu e outros amigos sugerimos-lhe as medidas que se nos afiguraram convenientes para abortar tal execução, ao que o general respondeu: "E' inutil. Não ha hypothese de um attentado que possa falhar. Elles querem a minha morte instantanea. E' ingenuidade suppor que tentem de outra fórma. Nilo é um assassino e quer que eu morra antes de ser decidida pelo Senado a intervenção no Estado do Rio de Janeiro."

Eis, meu illustre patricio, a convicção do general Pinheiro Machado.

Isto eu tenho contado a muita gente do situacionismo riograndense e, se não foi ainda mais divulgado, é porque a covardia do Sr. Medeiros, que tem contaminado o nosso meio politico e social, tem traido miseravelmente os sentimentos de altivez, de dignidade e de caracter, que tanto elevaram, em outro tempo, a nossa raça.

Tambem li, nos referidos resumos telegraphicos, que V. Ex. invocou a opinião de adversarios da situação riograndense, ponderando que ali, agora, existe um sentimento unico de solidariedade com o senhor Medeiros. Permitti que vos diga que tal affirmação carece de sinceridade, porque todos nós sabemos que taes manifestações de solidariedade estão contaminadas pelo odio que esses adherentes de agora votavam ao general Pinheiro Machado. Não tem outra explicação, por exemplo, a attitude dos Srs. Pinto da Rocha e Fernando Abbott.

O meu nobre e eminente patricio é muito joven e pouco experiente, desconhece muitas coisas que projectam luminosos jactos de luz sobre os acontecimentos de que estamos tratando.

Muito e muito desejo, com a maior sinceridade, esclarecer-vos ainda outros pontos, porque desejo ver o neto do legendario Osorio sempre sob o painel de glorias que vos ligaram aos vossos honrados maiores.

Oh! Como eu me sentiria feliz, se, em vez de estar applaudindo a nobre e digna conducta de um estranho, que tomou a si a honrosa tarefa de defender a memoria do nosso saudoso Pinheiro Machado, tivesse a fortuna de ver tão elevada missão desempenhada por um gaucho e ainda mais por um Osorio!

Se vos aprouver, Exmo. patricio, podeis levar ao conhecimento dos nossos conterraneos ahi este meu depoimento.

Com a mais elevada estima e apreço, subscrevo-me de V. Ex. patricio e amigo attento e criado obrigado — *João Francisco Pereira*."

CINEMAS E FITAS

UM GALÃ DE FAMA.

Jesse L. Lasky, 1º vice-presidente da Famous Players, contratou o actor Jack Holt, para representar os papeis de galã em varias pelliculas da Paramount e em breve iniciará os seus trabalhos no studio Lasky em Hollywood.

Jack Holt nasceu em Winchester e foi educado no Instituto Militar de Virginia. Depois de trabalhar quatro annos com varias companhias theatraes, nas quaes representou papeis juvenis dos principaes dramas dos Estados Unidos, principiou a sua carreira cinematographica com a Universal. Mais tarde passou para a Select, e depois para a Paramount. Depois foi contratado por Thomas H. Ince, com quem trabalhou em varias pelliculas, em companhia de Enid Bennett. Estas fitas são distribuidas pela Paramount.

Voltando outra vez para a Paramount, representou um papel proeminente, no "film" *The woman thou gavest me*", versão cinematographica de celebre novela de Hall Caine. Tambem interpretou algumas pelliculas de Maurice Tourneur, entre as quaes *The life line* e *Victoria*. Durante um anno representou papeis importantes, nos seguintes "films": *Held By the Enemy*, adaptação cinematographica feita pela Paramount do grande drama bellico da guerra civil, escripto por William Gillette; em *Crooked Streets* e *The Sins of Rozane*, nos quaes coadjuvou Ethel Clayton; em *Hidsummer Madness* e *The Lost Romance*, duas das mais recentes producções de William De Mille e está agora terminando *The Stage Door*, adaptada á tela, da novela de Rita Weiman.

M. M. M.

O leitor americano que encontrar essas maiusculas assim dispostas não hesitará em exclamar immediatamente: Mary Miles Minter! Evocando a gracil figura dessa artista encantadora uma chamma de ternura passar-lhe-ha pelos olhos, á lembrança de tantas emoções provocadas pelo trabalho dessa magnifica estrella da tela.

Mary Miles Minter, aliás Juliet Shelby não tem 20 annos ainda (nasceu em Shreveport, Louisiania, a 1 de abril de 1902), e é já uma celebridade. Desde os quatro anno trabalhou no palco; entrou para o cinema figurando em varias producções da Metro, American, Pathé, entrando, finalmente para a Realart, empreza que nella conta um dos seus melhores elementos.

Mary Miles Minter foi, talvez, a unica ingenua do cinema que escapou á impopularidade pela comparação do seu trabalho, com o de Mary Pickford. A sua graça ingenua, os seus mimos infantis, a sua faceirice de mulher, della fazem verdadeiramente o typo que o poeta descreveu. "Entreaberto botão, entrefechada rosa. Um pouco de menina e um pouco de mulher..." que encanta, fascina, seduz, mesmo nas audacias que se permittem á criança e nunca á mulher, fazendo-se perdoar nos seus arrebatamentos inconvenientes pela graça com que nos escandaliza.

Mary Miles Minter, é a coqueluche da sociedade platina. Em Buenos Aires, annunciar um "film" seu é contar com o cinema cheio e cheio pela sociedade mais elegante. Ella desperta paixões não só entre os homens, mas tambem entre as suas companheiras de sexo. Seu sorriso a um tempo brejeiro, garoto e ingenuo, arrebata todas as sympathias.

Menos conhecida entre nós, agora que os "films" da Realart vão passar por nossa telas, Mary Miles Minter vai ter uma legião de admiradores. Seus "films" *A enfermeira engenhosa* e *Patranhas de Patricia*, que já se acham entre nós e outros que estão em viagem, vão ser os successos da estação cinematographica.

E' essa actriz que acaba de regressar a Los Angeles, a cidade da cinematographia, nos Estados Unidos, depois de uma viagem de tres mezes pela Europa, de onde trouxe profundas impressões.

— "E' innegavel que a Europa possue milhares de coisas formosissimas. Paris é admiravel, — disse esta actriz ao jornalista americano que a entrevistou. — Os salões de pintura e galerias artisticas são maravilhosos, mas a tendencia em querer amoldar os idéaes do passado ás condições do presente não é lá das melhores. Estou convencida que o progresso actual, vale mais do que as grandes coisas feitas no passado. Existem indicios de que os creadores da moda parisiense gostam de impôr os seus modelos. As saias largas do periodo de 1830 parece que vão ser usadas novamente. Não sei se o bello sexo dos outros paizes concordará em adoptal-as. Ha de chegar o dia em que o dominio que Paris tem exercido durante tantos annos sobre a moda universal, desapparecerá."

Esta encantadora actriz da Realart "apanhou um susto" nas catacumbas de Roma. Distraidamente separou-se do guia-cicerone e esteve durante mais de tres quartos de hora vagando entre caveiras.

Durante a viagem, Mary Miles Minter, dedicou-se a collecionar objectos antigos e artisticos para a Galeria Renaissance, da sua bella casa em Hollywood.

Quanto á sua previsão sobre o fim do tradicional imperio parisiense da moda, resta saber se a festejada actriz possue o dom de prophecia...

"FÓRA DA LEI".

O extraordinario successo de *Fóra da lei*, que já ha uma semana vinha sendo exhibido na tela do Parisiense, obrigou a empreza do querido cinema a projectar ainda hoje esse magnifico trabalho, em que figuram Priscilla Dean, Lon Chaney, Ralph Lewis e o extraordinario menino Goethals.

E' um successo que merece registro.

O 1º "FILM" DA REALART.

O casamento na alta sociedade, o casamento entre pessoas, uma das quaes é guiada pelo amor sincero e desinteressado, outra pela paixão do dinheiro e pela ambição do luxo e as consequencias todas dessa união heterogenea — tal o enredo de *A fornalha*, a super-producção com que estreará entre nós a Realart Pictures, a nova marca americana, na tela do Parisiense.

A fornalha está fadada a um successo certo e seguro: é um *film* de grande enscenação, de muito luxo, de enredo palpitante e de desempenho magnifico. Em *A fornalha*, além desses artistas principaes, figuram um sem numero de mulheres formosas; o Parisiense tem expostas na sua sala de espera as bellas photographias desse *film* e pela curiosidade com que o publico elegante diariamente as examina se avalia a curiosa anciedade com que se aguarda o 1º *film* da Realart.

Os programmas de hoje:

PATHE' — *Esposa por procuração.*
PALAIS — *Um soberano da moda.*
RIALTO — *A conquista da vida eterna.*
IDÉAL — *Um bom partido.*
AVENIDA — *Idolos de barro.*
EXCELSIOR — *O segredo do paiz da tempestade* e *A mão libertadora.*
ELECTRO-BALL — *Noivado tragico.*

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

O THEATRO EM PORTUGAL.

E' neste mez de outubro que se inicia o movimento theatral da temporada de inverno. Em geral começa na segunda quinzena, mas alguns theatros já inauguraram a época como o S. Luiz e o Avenida.

O Nacional deverá abrir amanhã, 15, com a peça historica *Affonso VI*, de D. João da Camara, que foi agora completamente remontada, depois de tantos annos de archivo.

A companhia do Nacional apresenta-se com o seguinte elenco:

Artistas societarios — Lucinda do Carmo, Augusta Cordeiro, Maria Pia, Laura Cruz, Palmyra Torres, Ida Stichini, Jesuina Mottilli, Albertina de Oliveira, Helena de Castro, Eduardo Brazão, José Ricardo, Joaquim Costa, Augusto de Mello, Luiz Pinto, Raphael Marques e Pato Moniz.

Artistas contratados — Irene Grace, Izilda de Vasconcellos, Maria Sampaio, Acacia Reis, Laura Hirreh, Anna de Oliveira, Maria Helena, Amelia Croner, Ferreira da Silva, Mario Santos, Eduardo Freitas, Jorge Grave, Antonio Mello, Antonio Nascimento, Francisco Senna, e Teixeira Soares.

Entre as peças originaes já aceitas e approvadas, figura uma de D. Branca de Gonta Colaço, *O auto dos pharoleiros*; quatro actos de Augusto Santa Rita *Corcundas e malhados*; uma peça de Ramada Curto, intitulada *Os Tenorios*, e outra de Souza Costa, *Frei Satanaz*. E estrangeiras que farão parte do repertorio são: *La Maison Cernée*, quatro actos, de Pierre Trondaie; *La Fugitive*, quatro actos, de André Picard; *Le Reveil*, tres actos, de Paul Hervieu; *O Tufão*, quatro actos, adaptação do theatro hungaro, de M. Lengvel; *La voile Dechirée*, dois actos, de Pierre Wolff; *O Centenario*, tres actos, dos irmãos Quintero; e uma adaptação de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes.

O espectaculo classico a effectuar, segundo a lei determina, será assim constituido: Uma conferencia por um dramaturgo de reputação, sobre o theatro portuguez, acompanhada de leitura de recitações justificaveis, pelos principaes artistas do elenco; duas representações de dois actos de Gil Vicente e Antonio Prestes, indicados pela Academia das Sciencias, entre os quaes já está proposto o *Auto do velho da Horta*.

O S. Luiz abriu no dia 1º do mez com a opereta portugueza *Leiteira de Entre Arroyos*, o successo da época anterior. No repertorio figuram varias novidades: uma opereta original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, outra de Henrique Roldão e Oliveira Soares, outra de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, intitulada *A mulher electrica*, e, entre as peças estrangeiras, o *Marido provisorio*, *Virgem rubra*, *S. Ex. Belzebuth*, *Sua alteza dansa e valsa*, opereta viennense, e *As pupillas do Sr. reitor*, extraida do romance de Julio Diniz, com musica de Felippe Duarte.

No Polytheama funcciona a companhia Lucilia Simões, de que faz parte a illustre Lucinda Simões. Para esta companhia foi contratado o actor Ribeiro Lopes, que regressou do Rio de Janeiro. Inaugurou com a *Raça*, de Liñares Ribas, traduzida por Accacio Antunes.

No Gymnasio continúa a companhia Alves da Cunha que inaugurou no dia 6, com este elenco: Alves da Cunha, Bertha de Bivar, Maria Pinto, Flora Dyson, Alice Carpo, Emilia Costa, Bertha de Albuquerque, Isabel Berardy, Maria Emilia, Alda de Souza, Joaquim Prata, Augusto Machado, Antonio Palma, Holbeche Bastos, Pedro Sampaio, Armando Cruz, Pestana de Amorim, Tarquinio Vieira, Victor Cruz, Antonio Rodrigues e Carlos Deus.

No repertorio desta companhia para a época de inverno, além de varias *reprises*, figuram as seguintes peças, que vão pela primeira vez interpretar: *Papá Lebonnard*, *Os Tubarões*, *O desconhecido*, *Eterno don João*, *A vida*, *Mulheres*, *Ordenança do major*, *Maridos encravados*, *O nosso governador*, *Pai de todos*, *Homens de bem*, *A desforra*, *Republica de la Broma*, *As caciques*, *A boa rapariga*, *Os inglezes*, *O Gabirú*, e *Guerra ao vinho*.

O Apollo continúa no genero revista. Está montando uma de Eduardo Schwalbak, *Gato por lebre*, que tem dez quadros assim divididos: "João d'Algo", "Marosca", "A's avessas", "A praça dos equivocos": "O grande equivoco", "A feira de Lisboa", "A zaragata", A noite de Santo Antonio", "Poeira da rua, e "Um pleno no zero".

A empreza daquelle theatro fechou contrato com Henrique Alves, que se estreará naquella companhia fazendo o *compère* de *Gato por lebre*.

Othelo de Carvalho fez-se emprezario e vai explorar o Foz, com revistas, sendo a

O BRASIL, POLITICAMENTE FALANDO, OS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL; COMMERCIALMENTE FALANDO OS ESTADOS DESUNIDOS DO BRASIL

O PORQUE DESTAS DENOMINAÇÕES

O Brasil poderia ser o paiz do café, do cacáo, da borracha, dos oleos vegetaes, dos couros de cabra, das fibras, etc., etc. Não o é, jámais o será, emquanto as aguas commerciaes não correrem em sentido opposto — tão placidas, tão serenas como as do grande Amazonas. Ainda bem que o commercio brasileiro começa a comprehender a sua alta missão, o papel importante que terá de representar para o reerguimento de nossa posição economica. A época não é de recriminações, mas, de todos nós, individualmente, mettermos hombros em beneficio do bem publico. Esqueçamos os nossos erros passados e tratemos, d'aqui em diante, de nos regenerarmos.

Ainda que não agrade a muita gente, é do nosso dever, como brasileiros, dizer sempre, o que cremos ser a verdade, isto é, que, com o nosso systema de taxação, estamos, todos os dias, acoroçoando o desenvolvimento de muitas industrias estrangeiras que jámais viriam á tona se não lhe dessemos uma gorda bonificação, todos os annos.

No mundo inteiro, esmerilhe quem quizer o nosso planeta, duvidamos que se encontre uma zona tão vasta, tão apropriada ao cultivo do café como a que se estende, do Rio Grande até o Paranapanema, já pela boa qualidade de suas terras, já pelas suas condições climatologicas. Entretanto, caro leitor, pela vereda que vamos trilhando, São Paulo e o Paraná ficarão abaixo de seus competidores, aos quaes, bravamente, temos ajudado (referimo-nos a S. Paulo neste ponto) cobrando ao productor 9 °|° e mais cinco francos por sacca de café exportado. E quem quizer informações mais detalhadas não tem mais do que ouvir o homem da estatistica, Sr. Paulo Pestana. As mensagens poderão contar outra historia, mas a verdade é a aqui assignalada. Os factos são os factos.

Não conhecemos zona mais applicavel á cultura do cacáo que o Norte do Brasil, já pela grande extensão e boa qualidade de suas terras como pelas suas condições climatericas, achando-se, ao mesmo tempo, tão proximo da Europa como dos Estados Unidos. Muita gente ignora que a Ilha da Trindade, muito proxima da boca do Orenoco, exporta, em proporção, mais cacáo que o nosso Estado da Bahia. Só quem conhece o sul da Bahia, que nos foi revelado pelo saudoso João Alfredo, é que póde avaliar da feracidade de suas terras e clima adaptado a tal cultura.

A nossa borracha, com pezar o dizemos, está pela hora da morte e entretanto, não houve, quem em tempo, não vaticinasse a sua quéda, mas, infelizmente, tanto os paraenses como os amazonenses pensavam como as crianças "que vinte annos e vinte mil réis nunca se acabavam". O resultado é o que estamos vendo, o custo da producção não dar a minima margem aos lucros e consequente fechamento de varias casas importadoras que, ha muito, tinham suas agencias na zona de melhor borracha no mundo. Nem mesmo escravizando o cearense conseguimos manter o prumo para, afinal de contas, se culpar o governo federal, que excedendo da sua esphera constitucional, procurou auxiliar a zona, aliás, sem resultado, por intermedio do Banco do Brasil.

Quanto á palmeira oleosa que já fez o seu "habitat", desde a costa do Rio Grande do Sul até ao Oyapock, internando-se, pelo sertão a dentro, até Matto Grosso e Goyaz, está em caso identico com o café e a borracha. Possuimos maior variedade de palmeiras oleosas do que a Asia, até aqui considerada o grande productor de oleos vegetaes. Nenhuma zona coqueiral está mais proxima dos grandes mercados do que a Parahyba e Pernambuco — as mais productivas em todo o Brasil.

Quanto ás pelles de cabrito é bastante consultar qualquer jornal commercial para se verificar que ellas têm uma cotação de 40 °|° superior a quaesquer similares da America Central e Asia.

Poderiamos tambem sobrepujar as fibras vindas da Asia, aberto que fosse o caminho devidamente, tal a disparidade das distancias entre uma e outra dos grandes mercados. De onde se vê que tudo conspira em nosso favor.

Sentimos annunciar ao leitor, que na Florida, clima identico ao Brasil meridional, já está sendo iniciada nos jardins a cultura do matte com sementes fornecidas pelo Departamento de Agricultura de Washington. "O matte, diz o *New York Herald*, contém as mesmas propriedades estimulantes do chá, possuindo, porém, menos tanino. O gosto é muito semelhante ao do chá, dando ao paladar um gosto de beberagem queimada que, por sua vez, está cahindo no goto dos que o têm provado. O valor do matte como bebida, em concurrencia com o chá, é digno de toda a consideração, por isso que todas as folhas pódem ser usadas e o meio de preparal-as muito menos dispendioso que este. As experiencias feitas na Florida ainda não demonstraram que a cultura do matte possa ali desenvolver-se commercialmente; em todo o caso, é conveniente ahi saber-se que alguns curiosos já o tóstam nos seus fornos de cozinha e começam a aprecial-o como bebida."

O nosso operoso consul geral, Sr. Helio Lobo, está continuamente recebendo pedidos de informação sobre este producto. Sabemos que a unica firma que aqui tem agencia para a venda de matte é a bem conhecida David Carneiro & Companhia.

Sobre o matte já tivemos occasião, este anno, de escrever dois artigos para *O Paiz*, mostrando as suas grandes possibilidades, neste paiz, como bebida e alimentação para animaes.

Em tempo chamamos a attenção do alto commercio para as considerações acima exaradas, saudando, ao mesmo tempo, o Sr. Albano Isler pela substanciosa entrevista, por elle dada, em um dos ultimos numeros de *O Paiz*.

Nova York, 15 de setembro de 1921.

José Custodio Alves de Lima.

REVISTA SCIENTIFICA

Camillo Flammarion, a sua obra de vulgarizador, e o vulgo — Uma descoberta norte-americana e o que della se pode esperar — As lentes dos telescopios — Como é julgado o nosso Jardim Botanico nos Estados Unidos — Um telescopio giganteso — O mysterio de Marte definitivamente se aclarará — A lua vista a 15 metros de distancia! — Os mosaicos romanos de Besançon e os trabalhos de archeologia posteriores á guerra.

"O simples espectaculo do céo, á noite, é a mais alta lição moral que póde receber um espirito humano."

A phrase é de Flammarion, o grande astronomo francez que os ignorantes pretenciosos costumam julgar, com sorrisinhos de mofa, muito escarninhos e muito imbecis, pretencioso e ignorante. E' que, como vulgarizador da astronomia, Camillo Flammarion tem escripto algumas obras magistraes em linguagem simples e corrente, ao al[cance] da comprehensão geral das multidões; como, consequentemente, essas obras tenham o alto merito de tratar assumptos transcendentes, em phrases amenas, sem citações, sem calculos, sem termos nem expressões technicas, os pseudo-scientistas logo naturalmente julgaram o seu autor destituido de quaesquer qualidades superiores, negando-lhe o titulo de sabio que elle merece de pleno direito e que, de resto, todos os sabios lhe dão. O mais curioso, porém, é que todos esses julgadores trêfegos aprenderam o pouco que sabem de astronomia nos livros do mestre que denigrem...

Se no começo desta ligeira chronica enveredei por tal caminho, foi isto devido apenas ao velho desejo que eu tinha de dizer as verdades que aqui ficam, e que muito determinadamente escrevo, cosendo-as linha a linha em fórma de carapuça.

E passemos adiante.

Depois de recente descoberta levada a effeito nos Estados Unidos da America, e de que me occuparei em outra chronica, da qual dependerão maravilhosos progressos, de ordem pratica, na observação mecanica dos astros, a inauguração da grande luneta que Mc. Affee com tão infinitos cuidados está em vias de construir na America do Norte, na cidade de Stamford (Estado de Connecticut), trará á mais sublime das sciencias as mais sublimes revelações de Verdade e de Belleza.

O telescopio agora em construcção será immensamente mais poderoso que o mais poderoso desses apparelhos até agora conhecido. A difficuldade unica na sua feitura cinge-se ás lentes. Até aqui, o homem não conseguira ainda construir lentes de grande espessura que conservassem a precisa transparencia e luminosidade e através das quaes os raios de luz se não deformassem e desviassem.

Os leigos não podem imaginar as cautelas, a delicadeza suprema, as difficuldades enormes e a somma de paciencia e de tenacidade que são precisas aos operarios e technicos especialistas para prepararem o cristal, enformal-o, fundil-o, polil-o, de modo a que a lente construida seja *perfeita*. Mesmo os pequenos cristaes, empregados nas simples machinas photographicas, demandam já consideraveis esforços de execução — o que aliás explica o preço elevado das camaras de boa qualidade. Os vidros e os espelhos dos telescopios de observatorio são naturalmente ainda muito mais difficeis de fazer e esses, que se projectam e executam agora, só mesmo pelo milagroso esforço da perseverança (servida, ainda, por capitaes em dinheiro extraordinariamente avultados) poderão de facto corresponder á espectativa enthusiastica com que os scientistas norte-americanos ansiosamente attendem o resultado final da obra gigantesca.

Para que o publico possa aquilatar do poder monstruoso que terá essa luneta, bastar-me-á traduzir aqui para o portuguez a carta seguinte, que me chega de Nova-Bedford (Massachussets).

Diz a carta:

"Meu muito caro collega.

No dia 15 recebi a sua linda carta illustrada, que na mesma noite levei ao Instituto, para que o presidente da secção botanica della tomasse conhecimento. Elle não compareceu infelizmente á sessão semanal; mas no dia seguinte, sabendo, por Bryen, que V. me escrevera do Rio, veiu propositadamente á minha casa, pela manhã. Elle ficou contentissimo com as photographias e desenhos enviados; a collecção de ripsalis, sobretudo, pareceu-lhe maravilhosa. O Jardim Botanico do Rio de Janeiro póde na verdade orgulhar-se de ter uma collecção unica no mundo de taes plantas! O nome do Dr. Pacheco Leão, que V. lembrou como digno de figurar na nossa sala de honra, em breve lá estará, em letras de bronze. Bryen pede um retrato desse eminente amigo, para o seu gabinete particular, e reclama contra a cessação da remessa dos archivos do Jardim Botanico. Teria sido suspensa essa util publicação? Seria lamentavel!

Agora passo a dar-lhe uma novidade de sensação. Imagine V. que a questão da habitabilidade de Marte vae ser definitivamente resolvida em 1924! Trata-se desta vez de *ver* os habitantes do planeta vizinho, mas de *vel-os positivamente*, em carne e osso ou na materia de que porventura sejam feitos! E' assombroso! Mas não é impossivel...

O scientista B. Mac Affee — que V. não conhece, nem eu — e o astronomo Fodd, em cuja casa passámos uma noite inolvidavel, estão em vias de construir o "olho da Terra", cuja palpebra se abrirá em Chanaral, no Chile, que é o ponto do nosso globo de cujo zenith mais se approximará a orbita de Marte em 1924, — anno em que este planeta chegará á menor distancia do nosso. Com o telescopio Affee, a approximação será de *vinte e cinco milhões de vezes*, o que quer dizer que Marte apparecerá ao observador á distancia de *milha e meia!!*

Como se alcançará tal resultado, mecanicamente, é o que eu lhe não sei explicar porque me não foi dito. Assim, porém, que eu obtiver quaesquer esclarecimentos a respeito, me apressarei em transmittir-lh'os. Posso informar apenas que o diametro do monstro será de 15 metros e que as difficuldades resultantes do desvio do angulo visivel, motivadas pela grossura do vidro, foram destruidas por novo processo, e que, portanto, o grande apparelho poderá funccionar com precisão.

Esquecia-me de dizer-lhe que a população portugueza desta cidade monta já a mais de 30.000 individuos e que, portanto, as suas chronicas-*ligeiras*, como V. lhes chama, de *O Paiz*, poderão ser entendidas por mim: tenho traductores á mão. Aqui ha mesmo um jornal portuguez, que é, nessa lingua, o de mais larga circulação da America do Norte. Tem elle por titulo essas duas palavras: *Alvorada Diaria*, que, se me ajuda o latim, querem dizer, em inglez — "Dia Claro". Fico por aqui até fevereiro. Escreva-me!

Do seu, muito amigo, etc. — *I. R. Hobgood.*"

Se a tentativa for "coroada de exito", como dizem as gazetas, não será apenas a questão interessantissima da habitabilidade de Marte que poderá ser resolvida. A Lua, que dista tão pouco da Terra, será então conhecida por nós miudamente, palmo a palmo, tão bem ou melhor do que até á descoberta de Santos Dumont conheciamos o proprio Mundo em que vivemos. Apesar das negações dos astronomos — negações, aliás, não absolutas — ha quem supponha ainda existirem seres vivos no nosso satelite: os *selenitas*, de que tanto se preoccuparam os philosophos e os estudiosos antigos, e de que ainda, em plena éra moderna, muitos sabios tratavam, em allusões constantes. Graças ao apparelho americano a questão dos habitantes de Marte e de Selene ficará para sempre aclarada, porquanto o augmento dos corpos celestes, vistos através do oculo colossal, será de 25 milhões de vezes.

Façamos um calculo simples: a Lua dista da Terra, em média, 384.000 kilometros; assim com uma potencia visual de *mil* approximações, nós a veremos apenas a 384 kilometros; com *cem mil* approximações, vel-a-hemos a 3.840 metros; com *um milhão*, a 384 metros. Ora, como o telescopio approximará *25 milhões* de vezes, nós temos que aquelles 384 metros se reduzirão no campo do oculo a QUINZE METROS E TRINTA E SEIS CENTIMETROS, isto é: com um pouco mais chegariamos... a tocal-a! se os selenitas existem, têm bocas, a fallam, nós poderemos talvez entender o que disserem — pelo movimento dos labios!

Uma notavel descoberta archeologica:

Em Besançon, durante os trabalhos de construcção de um parque, as picaretas dos obreiros puzeram a nú, a dois metros abaixo do nivel do solo, dois pedaços de muro, recobertos ha seculos por espêssa camada de aterro. Esses muros, bastante interessantes pela disposição e pelo apparelhamento original das suas pedras, parece terem pertencido á antiga abbadia de São Vicente, que em tal logar se elevava e que no limiar do seculo XI foi destruida por incendio, como demonstra o exame da camada de terra em contacto directo com os muros. A pequena distancia desse logar, e proximo á superficie do solo, foram achados pedaços de vidro irisado, cacos de amphoras e fragmentos bastante grandes de marmores da Italia, de notavel pureza. Mais longe, a um dos extremos do jardim, e a profundidade maior, descobriram os trabalhadores dois esplendidos mosaicos (um dos quaes mede cinco metros quadrados), em perfeito estado de conservação. São ambos constituidos por pequenos cubos de marmore branco, vermelho e preto, de centimetro e meio, pouco mais ou menos, de lado. Taes mosaicos faziam parte de uma casa romana do primeiro seculo da nossa éra. As escavações continuam, sob a direcção activa e erudita dos Srs. Celard e Petitdidier, director este ultimo do Banco de França, ao qual pertence o terreno; e é possivel que, ao terminarem, as substrucções da "villa" romana appareçam inteiramente aos olhos do publico.

Ao que creio, são essas as primeiras obras deste genero levadas a effeito na Europa, depois da guerra.

DR. OSANOFF.

inauguração a 20 do corrente com a *Bichinha gata*.

No Avenida, continuará Santanella-Amarante.

MUNICIPAL — Concerto de gala em homenagem ao general Mangin, offerecido pela cantora Yvonne Saint-Thelme, da Opéra de Paris.

Começa ás 21 horas, exactas.

PALACIO-THEATRO — Estréa da actriz Alice Ribeiro, na Coralito do *Genio alegre*.

TRIANON — Representa-se nas duas sessões de hoje, *O demonio familiar*.

RECREIO — *Entrada gratis* continúa a levar enchentes ao Recreio, e portanto não retira tão cedo.

Hoje mais duas recitas daquella revista.

S. PEDRO — Repete-se nas duas sessões a burleta de J. Miranda com musica do maestro Paulino do Sacramento.

Duas sessões.

CARLOS GOMES — Continúa com a revista "250 contos", e não ha razão para mudar, porque o theatro vai enchendo todas as noites.

Hoje duas sessões.

S. JOSÉ — Faz-se "reprise", neste popular theatro, da burleta *Mimi bilontra*, que tanto agrado teve na sua primeira série de representação.

LIVROS NOVOS

Psychologia do adulterio — Lemos Britto — Edição da Livraria Castilho.

O Sr. Lemos Brito, publicista bahiano ora nesta capital, onde a sua actividade intellectual é multiforme e sempre brilhante, deu-nos agora um livro que se póde considerar, sem favor, notavel.

Revelando variada cultura scientifica e uma superior *maitrise* do assumpto, encara o autor o delicado problema social do adulterio á luz da psychologia, que nem sempre tem merecido a meditação séria e incisiva dos estudiosos da questão.

Prova o Sr. Lemos Brito que, antes de tudo e acima de tudo, o adulterio é uma doença social, especie de vicio de conformação do organismo cuja educação insufficiente ou pessima é a genetriz desse mal... irremediavel.

As razões de origem que o autor enumera e estuda são perfeitas, e correspondem justamente aos phenomenos de que resulta, com crescente intensidade, aquelle desvio da harmonia conjugal, que o faz impotente para impedir e as tão frequentes tragedias e tão fragorosos escandalos, impotentes para conjurar.

Não ha duvida alguma de que a educação representa um factor essencial na felicidade ou no insuccesso do casamento. E deve-se comprehender educação sob o duplo ponto de vista domestico e social da formação moral e do preparo profissional, habilitando a creatura, a mulher principalmente, para ter na vida uma noção de lucta e de defesa, em que só é possivel a victoria aos que educaram a alma na virtude e prepararam o corpo para as contingencias eventuaes do trabalho, mesmo fóra do ambiente das suas aptidões.

Não é outra, aliás, a these admiravelmente defendida pelo autor. E desde que o nosso tempo — não nos illudamos — é uma exuberante floração de vicios dos mais imprevistos, nutridos pelos mais diversos e insolitos desregramentos de uma civilização assimilada á pressa, em detrimento dos nossos austeros costumes domesticos e sociaes de outr'ora — não ha louvores bastantes para a idéa e para os propositos desenvolvidos pelo illustre publicista no seu bello e vigoroso livro, que, sendo uma obra de observação, é tambem uma obra de combate — do bom e são combate.

—

Holocausto — Versos de A. J. Pereira Da Silva — Edição da Casa Leite Ribeiro.

A poesia brasileira atravessa uma crise interessante: é a crise da sinceridade. A funcção primordial da poesia é ser sincera. Mesmo nas suas excentricidades, nas suas extravagancias, nos seus delirios aberrativos, ella deve trazer esse cunho, sem o que não passa de artificio pedantesco.

Em geral, nossos maiores nomes na poesia actual demonstram flagrantemente a existencia dessa crise. Vêem-se amiude reputações poeticas fundamentadas nos detrictos de velhas escolas que não resistiram á evolução esthetica da nossa época, ou surgidas de um sensualismo ostentatorio em que se presente uma deliquescencia simulada para tentar construir com a pura especulação sensorial o edificio de uma originalidade negativa.

Não ha uma directriz fundamental, porque não ha emoção, e não ha emoção porque a maioria dos poetas é insincera, é inconsequente, e é desorientada.

Não será redundante dizer que Pereira Da Silva fórma, com outros, muito poucos, infelizmente, a excepção a essa regra lamentavel? Poderiamos findar aqui a noticia do seu recente livro, *Holocausto*: estaria feito o seu melhor elogio.

Porque, na realidade, elle é uma das raras muralhas de resistencia ao esquecimento dessa inutil poesia sem idéal, cujos rythmos não correspondem a um sentimento dominante e que annualmente contribue em milhares de exemplares indesejaveis, com a sua vacuidade e o seu artificio para... a carestia do papel.

Pereira Da Silva é, por isso mesmo, um dos nossos poucos poetas eminentes, cujas qualidades guardam a uniformidade de um temperamento esthetico apparelhado para manter no verso, como num organismo palpitante, os requisitos de vitalidade e belleza que o integram e o personalizam na Arte.

Holocausto não é melhor do que *Beatitudes*, e já *Solitudes* não foi melhor do que *Solitudes*. O principio da evolução, do aperfeiçoamento, cede aqui o logar á integração inicial da personalidade. O poeta de *Solitudes* surgiu perfeito, porque desde o primeiro instante, as fontes da sua inspiração tornaram typica e immutavel a sua directriz "emocional". Interpreta-se a si mesmo, através da natureza envolvente, com a sinceridade dos que não vêem o amor e a dor senão por um prisma unico, que apenas muda na apparencia da representação morphica: o prisma do seu sentimento, que é a sua concepção humana, intuspectiva, retrospectiva, pantheistica, fantasista ou real da vida ambiente.

Mudem os factos, mudem os aspectos, mudem os motivos, mudem as circumstancias: o temperamento esthetico affez-se a uma direcção, e nessa direcção é que elle visiona, fixa e traduz as differentes "emotividades" que formam a Arte.

Para atingir esta situação culminante, que é a perfeição mesma, um poeta gasta uma vida, se o seu talento não tem plasticidade ou se o seu espirito não tem blindagem philosophica; mas esse mesmo poeta galga desde logo o esplendor desse pico, se tem, desde o primeiro instante da "iniciação", as reservas pujantes de mentalismo potencial, dentro de cujos recursos a visão prompta do philosopho domina e encaminha as rebeldias insinctivas do talento exuberante, o seu pendor para a dispersão, a sua incapacidade immediata para uma finalidade subjectiva e objectiva, que seja a sua coordenação das energias productoras, uma disciplina da intelligencia e uma sobreposição da sinceridade creadora á esteril dissipação do artificio decorativo e fugaz.

E' o caso de Pereira Da Silva.

—

Reminiscencias — Do Rio de Janeiro ao Acre — J. Tavares — Edição do autor.

O Sr. J. Tavares, nosso companheiro das officinas graphicas de *O Paiz*, acaba de publicar, sob o titulo que nos serve de epigraphe, um trabalho que se recommenda ao apreço de todos quantos têm interesse pelas coisas do Brasil.

Na generalidade, nós, brasileiros, desconhecemos, ou conhecemos muito superficialmente, o nosso paiz. Fazemos mesmo garbo de conhecer melhor o estrangeiro.

Comquanto este criterio dissolvente esteja assás modificado porque hoje é já natural a tendencia para olharmos com sympathia as coisas que nos dizem respeito, é evidente que o mal do indifferentismo não está totalmente removido e, neste caso, trabalhos como este do Sr. J. Tavares, só hão de facilitar essa evolução, que é a melhor fórma do nacionalismo que nos convém.

O autor não teve a pretensão de fazer uma obra de estudo e de critica sobre o Brasil, mas tão só reunir impressões de viagem, com observações felizes e uteis, de modo a poder dar ao leitor uma impressão de conjunto fielmente traduzida, da situação de toda a zona norte do paiz, na sua faixa litoranea, do Rio ao Acre, em determinado periodo da sua actividade politica, economica e social.

Aliás, o unico senão que se póde apontar no caso é ter retardado muito o autor a publicação do seu livro, pois que elle enfeixa impressões colhidas em 1905-1906, e, no entanto, só é dado a lume este anno.

De qualquer modo, porém, valiosos e summamente interessantes são os subsidios que encerram as *Reminiscencias*, demonstrando ao Sr. J. Tavares, ao par de um estylo plastico, ás vezes contrafeito por viva ironia, excellentes qualidades de narrador fluente e de observador perspicaz.

INTERIN.

Appello da Associação Christã Feminina ao commercio do Rio de Janeiro

E' interessante notar-se como a joven Associação Christã Feminina, estabelecida no Rio de Janeiro ha um anno e quatro mezes, vai se desenvolvendo e cumprindo o programma traçado pela grande associação mundial da qual se originou.

Não tem havido um momento de retrocesso ou de desanimo na sua marcha, apesar da grande depressão financeira que avassalou o commercio desta cidade. As actividades iniciadas continuam firmes e estaveis, embora em ponto pequeno, comparados com os grandes designios da Associação Christã Feminina, para o futuro. Quanto aos departamentos ainda não lançados — ella prepara calma e cuidadosamente a sua parte e conta com a cooperação de todo o elemento pensador do Rio de Janeiro para auxilial-a.

Se o leitor se interessa pelas grandes questões sociaes que ora agitam o mundo, se acompanha passo a passo os esforços desenvolvidos no intuito de melhorar a situação da collectividade, não póde se esquivar de encarar com especial interesse aquellas actividades que visam especialmente o desenvolvimento uniforme e completo da mulher.

Pois não é a mulher a fonte inspiradora de tudo quanto estimula, eleva e dignifica a humanidade? Quantos e quantos grandes homens, contribuindo com o seu talento para o thesouro de sua intelligencia e sua alma ao bem da collectividade não têm declarado que se inspiraram primeiramente nas sabias direcções de suas mãis. Quantos esposos ha cuja luta na arena da vida seria improficua se não fôra a dedicação intelligente e firme da esposa? Irmãs que se sacrificam — filhas que são o unico consolo dos seus pais? quantas e quantas! Alguem dirá. "E' este exactamente o papel que cabe á mulher. No aconchego do lar, protegida das vicissitudes da sorte; acatada — amada — pelos seus, proporcionar-lhes conforto, alento, inspiração — sim, sim, porém, quantas vezes não é o proprio pão de cada dia, que ella fornece tambem aos seus queridos? E para obtel-o, ás vezes, quanto martyrio, quanto soffrimento intimo, indiscriptivel — sem conhecimentos que a habilitem a lutar na vida efficaz, sem pratica da vida fóra do lar, muitas vezes sem saude e sem a inspiração de um elevado idéal que ampare e inspire o seu espirito abatido, que tremenda e desesperada lucta a espera! Trabalho esfalfante com remuneração diminuta, a desclassificação social, o desalento e o desespero! Onde está essa "rainha" no seu throno? Rainha sim, pois toda a alma que se sacrifica e lucta abnegadamente possue em sua alma magestade divina — porém, o throno? Este ruiu por terra dando lugar á cruz!

E qual o papel da Associação Christã Feminina diante desta mulher?

Ella lhe fornece por intermedio do seu departamento intellectual, instrucção, em horas e por preços adequados á sua situação, de maneira que ella possa ir se preparando cada vez mais para a luta da vida e portanto melhorando progressivamente a sua situação.

Ella se encarrega de obter-lhe emprego, ou collocação o mais lucrativo, compativel com os seus conhecimentos. Para este fim dispõe do bureau de empregos e collocações o qual, conservando-se em contacto com os principaes estabelecimentos de toda a especie, se acha apparelhada para prestar um serviço efficiente e vantajoso.

Ella lhe proporciona tambem em suas horas de lazer diversões, reuniões sociaes, conferencias e palestras scientificas; instrucção moral, divertimentos, passeios, etc.; os quaes não sómente vêm alliviar o seu espirito da monotonia do trabalho, como tambem trazer-lhe a luz da instrucção e a inspiração espiritual.

São estas as vantagens que a Associação Christã Feminina vem prestando á mulher no Rio de Janeiro durante os 16 mezes da sua existencia. E que pretende ella para o futuro? Os dois grandes departamentos que ella espera poder lançar no principio do anno vindouro e para os quaes já deu todos os passos afim de garantir-lhes a melhor base possivel, visam especialmente a saude e o desenvolvimento physico da mulher. São elles o Departamento de Educação Physica e Hygiene e o Restaurante — departamentos estes cuja importancia é tão obvia a todos quantos pensam nesses assumptos que não necessitam de apologia. — Qual a senhora ou moça, rica ou pobre que por qualquer motivo se veja obrigada a permanecer na cidade durante o dia, que não tenha lutado com o problema da alimentação? Onde irá almoçar de uma maneira conveniente e satisfatoria uma moça só, dispondo de recursos e tempo limitados?

O restaurante da Associação Christã Feminina estabelecido, installado e dirigido conforme o systema peculiar ás associações no mundo inteiro, está perfeitamente apparelhado a resolver definitivamente o problema das refeições para a mulher no centro da cidade — fornecendo refeições de conformidade com as posses de todas, desde as mais modestas até as mais abastadas. As directoras especialistas designadas para estes dois departamentos estão commissionadas a [illegible] e esperando a installação destes departamentos para darem inicio ao trabalho.

A Associação Christã Feminina conta socias de quasi todas as nacionalidades, raças, classes sociaes e religiões. A mulher illustrada, rica, viajada, encontra nella um campo vasto e fertil para os seus dotes intellectuaes e espirituaes onde aquillo que lhe sobra virá beneficiar a sua irmã menos feliz.

Eis ahi em traços largos e falhos o plano geral do trabalho feito e por fazer.

A associação appella agora para todas as pessoas influentes do Rio de Janeiro, tanto ás que estão nos casos de se utilizarem das suas actividades no preparo de auxiliares instruidas, intelligentes e efficientes, como tambem as que se interessam pela collectividade em geral — e o bem estar da mulher em particular — para que venham prestar o seu concurso moral e material á campanha financeira que ora se faz no sentido de estabelecer um fundo adequado ao desenvolvimento do trabalho.

SECÇÃO PORTUGUEZA

Um temporal tragico

SEIS MORTOS E MUITOS FERIDOS — PREJUIZOS DE MUITAS CENTENAS DE CONTOS.

LISBOA, 21 de setembro.

Sim, um temporal tragico, quer em si mesmo, pelo desencadeamento furioso dos elementos, quer pelas mortes, ferimentos e ruinas que causou! De memoria nunca viria Lisboa um temporal assim, bravissimo e longo, pois começára ahi por volta das 5 da tarde para entrar a abrandar depois das 7. Foram mais de duas horas intensissimas de relampagos, trovões e bategas d'agua, como se o céo todo elle se tivesse aberto numa catarata. O terreiro do Paço, um lago, ficando os empregados publicos, que a essa hora sahiam das repartições, completamente bloqueados. Depois, era a praia, mar. Ruas houve, largas e abertas como a rua 24 de Julho, que corre ao lado do Tejo, em que a agua attingiu uma altura tal, que o serviço de electricos teve que parar. Estabelecimentos, moradias, quintaes inundados fartamente, pobres doentes quasi a afogarem-se, centenas de creaturas em perigo, com ferimentos, alguns delles graves.

A' mistura, porém, a sua nota pittoresca: varios individuos de gravata ao pescoço, de botas na mão e atravessando as enxurradas ou praiamentos da agua; na estação do Cáes Sodré, passageiros que embarcavam ou desembarcavam do comboio. Os transportados ás costas de carregadores, não só do serviço da estação, como de outras, que ali appareceram, bem dinheiro ganharam. Para atravessar o lago em frente á estação, 500 tostões; da estação ao comboio, 540 tostões.

Não só na rua 24 de julho, como disse, paralysou o andamento dos electricos, paralysou em muitos outros pontos, e não houve ponto que não tivesse paralysado.

NA RUA DE SANTA APOLONIA, EM FRENTE AO RECOLHIMENTO DAS COMMENDADEIRAS DE SANTOS-O-NOVO.

Um desastre horrivel se deu hontem, cerca das 18 horas e meia, na occasião em que a chuva attingiu o maximo da violencia, passava pela rua de Santa Apolonia, junto do antigo recolhimento de Santos-o-Novo, o carro electrico n. 277, que do Rocio seguia para o Poço do Bispo. Como o guarda-freio temesse a violencia do temporal, fez parar o vehiculo junto do muro da quinta da Marquezinha, que para o lado da rua, tem grande altura. A agua accumulada dentro da quinta era tanta que, transbordando, cahia para a via publica, semelhando uma catarata.

Um rumor que seguia no electrico tentou fazer avançar o vehiculo, que andou alguns metros, tendo por fim de parar, devido á força da corrente de agua, que impedia os passageiros descerem, por temer algum desastre, que se deu logo a seguir: o muro que acima nos referimos, cedeu ao peso da agua e cahiu sobre o electrico, que ficou destruido e soterrado, apenas emergindo o "troley" e parte do tejadilho.

O que então se passou é difficil de descrever, pois os infelizes passageiros do vehiculo ficaram sob os escombros e cobertos pela agua que, em furiosa corrente, tomava toda a rua. Algumas pessoas que presenciaram a catastrophe, gritaram desesperadamente por soccorro, acudindo em primeiro logar alguns guardas da esquadra do Caminho de Ferro, que, por seu turno, reclamaram os soccorros dos bombeiros, na estação 20, os quaes não se fizeram esperar, havendo, porém, grande difficuldade em poderem chegar ao local, em virtude de se acharem inundadas a rua dos Caminhos de Ferro e immediações.

Dos bombeiros avançou para o local o seguinte material: auto de prompto soccorro, do quartel 2; auto de requerido soccorro, do quartel 1; e tres galeras com vario material. Tomaram a direcção dos trabalhos o ajudante interino Sr. João Baptista Ribeiro, auxiliado pelos chefes de divisão, interino, Manoel Silverio, e de secção, Almeida.

Immediatamente se iniciaram os trabalhos de salvamento dos passageiros do electrico, cuja "carrosserie" se encontrava dobrada sobre o lado direito de quem sóbe, tudo reduzido a um montão informe de taboas e ferros.

Os bombeiros, auxiliados por populares, policias e pessoal dos caminhos de ferro, tiraram em primeiro logar, da sua angustiosa posição, uma mulher que se achava gravemente ferida.

No local compareceram tambem dois automoveis da Cruz Vermelha, acompanhados por 15 maqueiros, sob o commando dos Srs. capitão Dornelas e alferes Couto, começando a fazer-se o transporte dos feridos para o hospital de S. José, seguindo para a Morgue os cadaveres que se iam encontrando. Dois delles, os primeiros, eram de um homem e de uma mulher, que se encontravam horrorosamente mutilados, tendo a mulher nos braços uma criança, cujo craneo se achava aberto, tendo desapparecido por completo a massa encephalica.

Na enfermaria de Santa Joanna, do hospital de S. José, deu entrada, em estado grave, Maria Margarida, de 47 annos, solteira, serviçal, natural de Lisboa e moradora na Villa Zenha, em Xabregas, leira I, uma das passageiras que seguiam no electrico que ficou subterrado em Xabregas. A desgraçada, que foi retirada de entre os escombros pelos bombeiros, apresenta graves contusões no thorax.

Deram entrada na Morgue quatro cadaveres de desconhecidos, dos que seguiam no electrico soterrado.

Um dos mortos apparenta 40 annos, typo de operario, vestindo calça de cotim e casaco escuro. Outro dos cadaveres é de uma mulher, typo de ovarina, com uma criança ao collo, que morreu tambem e cujo pequeno cadaver entrou para a Morgue, igualmente.

Um outro cadaver apparenta ser de um descarregador e ter 35 annos.

Deu entrada tambem no hospital, ficando em observação no Banco, Ricardo de Souza, marido de Joaquim Nunes Poeja, que tambem teve morte no desastre do electrico. Conta 47 annos, reside na rua Direita de Chelas, e foi retirado pelas janellas do electrico por populares. Apresenta contusões em varias partes do corpo e ferimentos graves na cabeça e nas mãos.

Tambem foi conduzido ao hospital de S. José, numa maca e esta transportada numa galera dos bombeiros municipaes, um homem morto, cuja identidade se desconhece. Apparenta ter 35 annos de idade e vestia calça de cotim remendada e camisa ás riscas preta e côr de rosa. Tem cabello preto e olhos da mesma côr. Parece tratar-se de um carroceiro, pois foi encontrado soterrado junto de uma carroça que conduzia um casco, encontrando-se este e o vehiculo completamente estilhaçados e a muar morta. O infeliz ficou completamente esmagado, sendo recolhidos junto do cadaver o coração, os pulmões e grande parte dos intestinos. Depois de verificado o obito pelo cirurgião de serviço, Dr. Torres Pereira, recolheu á Morgue.

Têm prestado serviço no Banco do Hospital de S. José, além do respectivo pessoal de enfermagem, os cirurgiões Drs. Torres Pereira, Fernando Simões e Meleiro de Souza.

Foi um pavor!

Dia 22:

OS ESTRAGOS REPARAVEIS

Durante a madrugada de hontem e nas primeiras horas da manhã, pessoal dos bombeiros e da camara municipal (secção de limpezas e regas) andou trabalhando com afinco, por varios pontos da cidade, reparando as sargetas que, á ponta de picaretas haviam sido arrombadas para mais facilmente darem escoante ás aguas que a enchente de ante-hontem, não permittia que recebessem.

Por qualquer ponto que se passasse, ainda hontem se encontrava um vestigio do temporal. Junto dos passeios que alinham varios arruamentos, viam-se grandes montes de terra, alguns com entulho, que os varredores e outros empregados da limpeza da camara municipal faziam remover em carroças para varios pontos que previamente haviam sido indicados.

Este serviço era tambem coadjuvado por bombeiros e em varios pontos tambem por voluntarios de Lisboa, Lisbonenses, Ajuda e Campo de Ourique.

2.000 TELEPHONES AVARIADOS

Quando se deram as inundações de ante-hontem, os operarios da Companhia dos Telephones encontravam-se trabalhando com os escapes abertos. Em virtude destes se terem inundado, ficaram avariados, em Lisboa, cerca de 2.000 telephones, os quaes só naturalmente entrarão a funccionar dentro de 4 a 5 dias.

O SR. PRESIDENTE DO MINISTERIO VISITA OS FERIDOS

Ao fim da tarde de hontem, foi notificado á direcção dos Hospitaes Civis que o Sr. presidente da Republica iria visitar as victimas do lamentavel desastre de Santa Apolonia. Momentos depois, foi, porém, recebida nova informação, dizendo que o Sr. Dr. Antonio José de Almeida, muito contra sua vontade, não podia realizar a sua annunciada visita. Mais tarde, o Sr. Dr. Antonio Granjo, fazendo-se acompanhar do seu secretario, Sr. Dr. Cabral, comparecia no hospital de São José, onde era aguardado pelo Sr. Arnaldo Farinha, secretario da direcção, Dr. Mac Bride, cirurgião de serviço, José Gambôa, economo e varios funccionarios dos hospitaes.

O chefe do governo, inteirando-se do estado dos feridos, visitou o desgraçado Joaquim Nunes Poejo, que se encontra na enfermaria de Santo Alberto, ao qual entregou a importancia de 50$000.

Os feridos resultantes do desastre a que nos estamos referindo e que são em numero de sete continuam no mesmo estado.

NA MORGUE

Caiu lá o poder do mundo para ver as victimas, que foram quasi todas identificadas. Os mortos são por emquanto em numero de seis. No emtanto, appareceu na Morgue bastante gente a queixar-se do desapparecimento de pessoas da familia. Por isso e porque ainda não foram removidos, por completo, não obstante os esforços para isso empregados, os escombros do muro que espatifou o carro electrico n. 277, receia-se que entre elles estejam alguns cadaveres.

Os guarda-freio e conductor do carro salvaram-se e ajudavam a salvar os passageiros.

RECOMPENSAS E AGASALHOS

O commissario geral da policia determinou que pelas esquadras e postos sejam remettidas ao commissariado, até ao dia 23 do corrente, relações dos nomes e moradas de pessoas que mais se distinguiram na pratica de actos de filantropia e generosidade, por occasião dos ultimos temporaes, devendo as mesmas relações ser acompanhadas de uma nota desenvolvida dos serviços que cada uma prestou, salientando-se aquellas que, com risco da propria vida, salvaram ou tentaram salvar alguem que estivesse em perigo de morrer afogado ou debaixo dos escombros de algum desabamento. As mesmas esquadras devem tambem informar se alguma das victimas dos temporaes deixou crianças ao abandono, afim de serem recolhidas no Albergue das Crianças Abandonadas, que fez a offerta de ali as admittir.

UM DESAVERGONHADO DUM CARROCEIRO

Um carroceiro pediu 50 mil réis a um individuo para o levar do Rocio á estação do Sul e Suéste, no Terreiro do Paço!

Claro é que o individuo não se conformou, mas é pena que o carroceiro não fosse enforcado...

Dia 23:

UM FORTISSIMO TUFÃO

Tivemol-o, hontem, á tarde, quasi á mesma hora, senão á mesma, do temporal da ante-vespera, e com os trovões e chuvadas do Camaradinha do dia 20.

O tufão arrancou arvores, destelhou casas, derrubou muros e tapumes, estilhaçou vidraças, destroçou linhas telephonicas e chegou a tolher o andamento dos electricos! Que menino!

Felizmente, não assignalou tragico desastre, como o temporal antecedente, embora houvessem alguns ferimentos por motivo do sinistro.

Desabou o tecto da secretaria do edificio da Bolsa. Das innumeras inundações, ha a registrar a havida num cartorio da Boa Hora, que poz a boiar os processos. O accidente, porém, que mais deu nas vistas foi a destruição, por uma faisca electrica, do mostrador do relogio da estação do Rocio. Muita gente estacionou em frente do edificio, admirando os estragos e especialmente o facto de a faisca não ter inutilizado as lampadas electricas que illuminam o relogio.

Ha lá nada mais caprichoso do que um raio? E' um zig-zaguear ofuscante!

EPISODIO MACABRO

Na avenida Almirante Reis, ao principio do tufão devastador, deu-se um episodio macabro, com um funeral que seguia em direcção ao Alto de S. João.

Os conductores da carreta e as pessoas que faziam parte do acompanhamento fugiram espavoridos, abandonando o morto. A carreta voltou-se, caindo o caixão ao solo, onde esteve boiando sobre a agua durante algum tempo.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cunha;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Carvalho;

Medico de dia, 1º tenente Dr. Saraiva;

Medico de promptidão, 2º tenente Dr. Studart;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino;

Dentista de dia, 2º tenente Sayão;

Interno de dia, academico Toscano;

Promptidão no quartel-general, 2º tenente Guimarães;

Promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar;

Auxiliar do official de dia, ao quartel-general, sargento Silvino.

Guardas: na Amortização, 2º tenente Telles; na Moeda, 2º tenente Lopes da Costa, e no Thesouro, 2º tenente Eugenes.

Dia áos corpos: no 1º batalhão, capitão Souza; no 2º batalhão, capitão Barbosa; no 3º batalhão, capitão Galatão; no 4º batalhão, 1º tenente Coelho; no 5º batalhão, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Furtado; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles; no quartel do Andarahy, 2º tenente Cunha.

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 17 ás 18 horas, a banda do 5º batalhão de infanteria, aliás, do 1º batalhão de infanteria.

Uniforme 3º (branco).

AVISOS MARITIMOS

9 — FOLHETIM — Segunda-feira, 17 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

O hospede encheu o copo, desabotoou os tres botões inferiores do collete e recostou-se commodamente para trás na cadeira. Então levou o vinho aos beiços e, retendo o gole na boca para prolongar o gozo, cobriu-lhe o rosto um ar de extrema satisfação. E se tivesse traduzido seus pensamentos por palavras, teria dito:

— Pelos céos! Que vinho, e que mulheres! Um entrou por contrabando; mas onde encontram elles as outras? Em uma terra rude e nova quem cuidaria encontrar maior formosura e delicadeza do que podem ser vistas ao redor do Serpentina? Que olhos, que cintura, que punhos! e que faces! Como a côr apparece e desapparece revelando tudo quanto ella quizer occultar! E imaginar que algum rustico gozará de labios dignos de um duque. Diabos o levem! Se não fosse a minha incumbencia, eu experimentaria a minha sorte com a senhorita Innocencia e... O homem olhou para fóra da janela e deixou que os olhos percorressem a paizagem emquanto esgotava o copo. Trinta mil geira de terras! disse alto, dando com a lingua um estalo de prazer.

Os olhos deixaram de examinar os campos para se fixarem em Janice, que passou por defronte da janela, tendo por evidente destino o jardim, e acompanharam-na até desapparecer na abertura da cerca.

— Alli está um pé e um tornozelo, exclamou com uma expressão de rosto semelhante á que tivera ao saborear o Madeira, que fariam saltar em Londres faiscas bastantes para incendiar todo o Tamisa! Estendeu mais uma vez a mão para o Madeira, mas depois de desarrolhal-o, hesitou um momento, tornou a pôr-lhe a rolha, levantou-se, abotoou o collete e, tirando o chapéo no corredor, esgueirou-se para fóra e dirigiu-se para o jardim.

Vendo que Janice não estava dentro da cerca, Evatt atravessou o jardim com presteza e descobriu a rapariga, de pé da parte de fóra da estrebaria entregue á occupação, extremamente falha de dignidade, de assobiar. O motivo de sua acção foi promptamente revelado com o apparecimento de Clarim; e ainda sem consciencia de que a espreitavam, depois de algumas palavras ao cachorro, ambos partiram na direcção do rio.

Alguns passos apressados fizeram com que o homem alcançasse a moça, e como ella de leve se voltasse para ver quem se lhe reunia, elle disse:

— Posso passear comvosco, senhorita Meredith? Pretendia dar uma volta pela herdade, e será tanto mais agradavel com tão formosa guia.

Com acanhamento, mas tambem com alacridade, a rapariga consentiu, e foi ricamente compensada, em sua propria opinião, pelo que o visitante tinha que contar. Mais mexericos da côrte, dos circulos da moda menos importantes e do theatro referiu detalhadamente: de como o rei andava e como parecia, da rivalidade entre a Sra. Barry e a Sra. Baddeley, das dividas e da eloquencia de Carlos Fox; da voga de Cecilia Davis ou "L'Inglezina". Para Janice, com o verdadeiro appetite provincial, sabia-lhe tudo como os mais deliciosos confeitos. Conversar com um homem que podia imitar a maneira pela qual o duque de Gloucester coxeava em uma recepção da manhã, quando o atacava a gotta, e que podia começar uma historia dizendo: "Como Lady Rocheford disse-me uma vez em uma das suas tumultuosas recepções", era quasi encontrar esses entes distinctos em pessoa. Janice não sómente deixou de notar que o homem não prestava a menor attenção á terra que percorriam, mas pessoalmente deixou de todo de se importar com o tempo ou com a direcção que tomava.

— Oh! prorompeu finalmente no meio da sua satisfação, como Tabitha ha de sentir quando souber o que perdeu! Na verdade é um bom castigo para o mal que praticou!

— O que quereis dizer? perguntou Evatt.

— Ella merecia que se soubesse, mas apesar de me haver chamado mexeriqueira, eu não o sou, respondeu Janice, que na realidade estava ainda muito indignada contra a senhorita Drinker e quasi rebentando para confiar suas queixas contra a antiga amiga a este homem tão agradavel. Sem duvida tereis observado que não estamos em boas relações. Foi por isso que saí sem ella.

Evatt, posto que até esse momento ignorasse esse facto, acenou com a cabeça gravemente.

— E' tudo por culpa della, posto que estimasse dar tudo por acabado se eu lh'o consentisse. E muita raiva havia de sentir a senhora se sonhasse que elle me tinha dado a miniatura.

— A miniatura! disse maravilhado o visitante, querendo animal-a a proseguir, de quem?

— E' exactamente o que... Oh! eu penso que vos contarei a historia toda e pedirei vossa opinião. Não me atrevo a ir ter com mãizinha, pois sei que ella fará com que eu a entregue, e estando paizinho fóra e Tabitha brigada, não tenho a quem... e talvez... Nunca lhe diria isto para envergonhar Tabitha, mas porque preciso de conselho e...

— Um homem só com metade de um olho conheceria que não sois nenhuma amiga de mexericos, senhorita Janice, assegurou-lhe o companheiro de passeio.

Assim convencida e induzida, a rapariga despejou a historia toda.

— Bem quizera mostrar-vos o retrato, terminou ella. E' a mais formosa creatura que já vi.

— Nunca olhastes em um espelho, senhorita Janice?

— Agora estaes só caçoando commigo.

— A fé que é a ultima coisa em que poderia pensar! disse Evatt cordialmente.

— Pensaes realmente que sou bonita? perguntou a rapariga, com evidente satisfação, embora com incerteza.

Evatt examinou o semblante ancioso e innocente interrogativamente voltado para elle, e bastante lhe custou conter o riso.

— E' impossivel não pensal-o, respondeu.

— Mesmo depois de ver as beldades da côrte? perguntou Janice, meio duvidosa e meio alegre.

— Não existe uma que não tivesse de vos ceder o passo, senhorita Janice, protestou Evatt, se pudesseis ser apresentada em Saint James.

— Que bello! exclamou Janice com extase, e então com subita modestia asseverou: oh! bem sei que estaes... que estaes apenas gracejando commigo:

— Queimal-me, se o estou! insistiu o homem, com tão indubitavel admiração nas suas maneiras que bem confirmava o que dissera á rapariga. Pelos céos! disse a si proprio maravilhado. Quem acreditaria possivel semelhante innocencia? E' a mãi Eva antes da queda! Ignora tudo.

Esta opinião ácerca da mulher bem podia levar o Sr. Evatt a alguma situação embaraçosa. Ha muito pouca informação á cerca de Eva antes de comer o fruto prohibido, mas por exemplares posteriores do seu sexo, póde-se affirmar com segurança que a mãi da raça humana conhecia varias coisas antes de partilhar da arvore da sciencia. Só o homem nasce tão estupido que precisa ser educado.

— Por que não me podeis permittir que veja essa maravilhosa senhora? proseguiu em voz alta. Certamente não receais affrontar a comparação.

— Não é por isso realmente, disse Janice enrubecendo, mas... bem... em um momento. A rapariga voltou as costas para o Sr. Evatt e em um momento enfrentou-o de novo, com a miniatura na mão. Não é formosa?

— Evatt olhou para a miniatura. Isso ella é, assentiu. E arranquem-me a lingua se não me faz lembrar uma mulher que uma vez vi em Londres!

— Oh, como é interessante! exclamou a rapariga. Como se chamava?

— E' exactamente o que pergunto a mim-mesmo.

— Deve ser bem nascido, argumentou Janice, para ter sua miniatura; vede as joias que tem no cabello.

— Ah, minha filha, não são só os bem nascidos que trazem. O homem estacou. Como sabeis, proseguiu, que o servo contratado adquiriu isto legalmente? A moldura é de valor.

— Não sei, respondeu a rapariga, e as iniciaes nas costas não são as delle.

— W. H. J. B., leu Evatt.

— Talvez tenha mudado de nome sugeriu Janice.

— E' verdade, assentiu o homem com leve risada; é uma bella idéa que nos dará uma chave para decifrar seu verdadeiro nome.

— Talvez tenhaes ouvido ácerca de algum homem em Londres com um nome que se adapte a estas iniciaes W. H. J. B.? disse a rapariga interrogativamente.

Evatt voltou o rosto para occultar o sorriso que não póde reprimir, emquanto reflectia que a innocente imaginava Londres outra aldeia de Brunswick!

— Pensaes que devo obrigal-o a receber isto? inqueriu Janice.

— Certamente não, respondeu o consultado, correspondendo apenas ao desejo claramente manifestado pela rapariga.

— Então pensaes que devo falar á mãizinha ou ao paizinho?

— E' certamente desnecessario! O sujeito recusa, e por isso é vossa até que elle vol-a peça.

— Que bello! Oh, estimaria estar em casa neste momento, para ver como ficava no meu pescoço. A noite passada esgueirei-me da cama para deitar lhe um olhar, mas Tabitha, virou-se e pareceu-me que acordava. Estou com vontade de ir já e...

— E pôr termo ao nosso passeio! interrompeu Evatt queixoso.

— E' perto da hora do chá, respondeu Janice, apontando para o sol. Como a tarde voou!

— Graças á minha encantadora companheira, respondeu o homem, inclinando-se profundamente.

— Agora estaes outra vez caçoando commigo, exclamou Janice. Não gosto que gracejem...

— E' a ultima coisa em que eu poderia pensar, exclamou Evatt, com indubitavel sinceridade, e apoderando-se da mão de Janice, inclinou-se e beijou-a impetuosa e ardorosamente.

O rubor inundou o rosto e o pescoço da rapariga a essa acção; mas ainda mais embaraçosa para ella foi a pausa absurda que se lhe seguiu ao começar a volta. Ella não podia pensar em coisa alguma para dizer, e o estranho não a queria auxiliar. Deixal-a corar, deixal-a hesitar e gaguejar, foi a sua idéa. Cada minuto de seu embaraço me está pondo mais profundamente em seus pensamentos.

VII

ARANHA E MOSCA

Afortunadamente para a menina, a distancia até a casa não era muita e o rapido passo que tomou no meio do seu embaraço depressa os levou á porta da entrada, que cruzou com um suspiro de allivio. O visitante foi immediatamente absorvido pelo pae e Janice dirigiu-se para o quarto.

Ao endireitar-se, tinha a miniatura diante de si, e uma ou outra vez parava por um momento para contemplal-a. Finalmente, depois de convenientemente vestida, tomou-a, segurou-a por um momento. Quizera saber se ella lhe cortou o coração, murmurou em soliloquio.

(*Continúa.*)

SPORT

FOOT-BALL

CAMPEONATO SUL AMERICANO

Argentinos 3 - Paraguayos 0

Os argentinos derrotam os paraguayos e assumem a leaderança do certamen

Resultados do actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Argents.	Brasils.	Paraga.	Urugs.	Pontos
Argentinos. . .	X	1X0	3X0		4
Brasileiros. . .	0X1	X	3X0		2
Paraguayos. . .	0X3	0X3	X	2X1	2
Uruguayos. . .			1X2	X	0

Classificação dos concurrentes ao actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Matches				Goals		PONTOS
	Jogados	Ganhos	Empat.	Perdidos	Pró	Contra	
Argentinos. . .	2	2	0	0	4	0	4
Brasileiros. . .	2	1	0	1	3	1	2
Paraguayos. . .	3	1	0	2	2	7	2
Uruguayos. . .	1	0	0	1	1	2	0

O anciedade pelo jogo — O povo começa a chegar ao campo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Augmentam de instante a instante a espectativa e o interesse despertado pelo match que se vai jogar esta tarde entre os argentinos e os paraguayos. Já começa a chegar grande multidão, que procura se avizinhar das bilheterias para obter as suas localidades.

A chuva que caiu a noite passada molhou o field, porém, espera-se que o tempo se firmará e permanecerá bom hoje.

O jogo foi disputado debaixo de máo tempo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O tempo está máo, com a temperatura baixa, fazendo frio. Está chovendo.

O referee do jogo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Urge[nte] — O sportman uruguayo senhor Vallarino está actuando como juiz do match.

Os jogadores entram em campo e são muito acclamados — O inicio do jogo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Urgente — Os paraguayos acabam de entrar no field neste momento, 14.50 horas.

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Urgente — Entram em campo os foot-ballers argentinos, sendo muito acclamados pela assistencia.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — A's 15 horas entraram em campo os scratches argentino e paraguayo, constituidos conforme as noticias anteriores, largamente vivados pela immensa multidão que enche completamente as archibancadas do Club Sportivo Barracas.

A's 15.10, precisamente, o jogo se iniciou, com grande enthusiasmo.

O jogo mantem-se equilibrado, com certa superioridade dos argentinos

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Urgente — O jogo se mostra bem equilibrado, notando-se ligeiro dominio dos argentinos.

Libonatti á 23 minutos de jogo marca o 1º goal argentino

BUENOS AIRES, 16 — (A. A.) — Prosegue com grande animação o jogo entre os scratches paraguayo e argentino, desenvolvendo ambos optimo jogo.

Depois de 43 minutos de jogo emocionante, o meia-direita argentino Libonetti conquistou com fortissimo shoot o primeiro goal para a sua equipe, sob delirante acclamações da assistencia.

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — URGENTE — Faltando apenas um minuto para terminar o primeiro tempo os argentinos marcaram o seu primeiro goal, por intermedio do player Libonatti.

O final do 1º tempo

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — URGENTE — Terminou o primeiro tempo com o seguinte resultado: Argentinos, 1; Paraguayos, 0.

O reinicio do jogo

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — Começou o segundo tempo ás 4.05 minutos.

BUENOS AIRES, 16 — (A. A.) — As équipes argentina e paraguaya entraram, novamente, em campo ás 16.05, iniciando-se cinco minutos depois o segundo tempo.

No primeiro half-time áquellas équipes desenvolveram optimo jogo, e somente quasi no final é que a linha de scratch nacional, avançando, depois de burlar a defesa contraria, conseguiu marcar o unico ponto desse tempo, que terminou favoravelmente aos argentinos, apezar de todos os esforços da representação visitante, para desmanchar a differença.

O 2º goal argentino é marcado á 26 minutos de jogo por Saruppo

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — O segundo goal argentino foi conseguido por intermedio do jogador Saruppo.

BUENOS AIRES, 16 — (A. A.) — Aos 26 minutos de jogo, do segundo tempo, o center argentino Saruppo conseguiu, brilhantemente, o segundo ponto argentino.

O jogo desenvolve-se com grande animação

BUENOS AIRES, 16 — (A. A.) — O jogo entre os scratches argentino e paraguayo desenvolve-se com grande animação, sendo francamente favoravel ao combinado nacional, que domina quasi completamente o adversario.

Mantendo-se nesta offensiva os nacionaes, cinco minutos depois de conquistarem o segundo ponto, conseguiram, por intermedio do Echeverria, o terceiro goal.

Echeverria, dos argentinos, marca o 3.º goal

BUENOS IRES, 16 — (U. P.) — URGENTE — Os argentinos marcaram o seu terceiro goal por intermedio do player Echeverria.

O final do match — Os vencedores são carregados em triumpho

BUENOS AIRES, 16 — (A. A.) — A's 16.55 terminou o grande jogo entre os paraguayos e argentinos, favoravelmente aos nossos por 3 goals a zero.

O povo invadiu o campo e, ovacionando delirantemente as équipes disputantes, carregou em triumpho os melhores jogadores.

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — URGENTE — Terminou o match de foot-ball jogado nesta capital com a victoria dos argentinos sobre os paraguayos pelo score de 3 a 0.

O PRIMEIRO TEMPO DO JOGO

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Realizou-se, como estava annunciado, o grande match de football, entre argentinos e paraguayos, na disputa do campeonato sul-americano, por que se vêm interessando os footballers de todos os paizes sul-americanos.

O encontro de hoje não teria a importancia que está tendo, se não fosse o resultado do primeiro jogo entre argentinos e brasileiros, tendo estes ultimos obtido uma grande victoria sobre os paraguayos, com o conhecido score de tres a zero.

Nos circulos sportivos, desde hontem se commentava e se faziam prognosticos diversos, em relação ao resultado do encontro de hoje, em que a victoria final do campeonato se inclinará para o vencedor de hoje.

Estes commentarios foram tambem feitos nos demais circulos que se interessam pelo campeonato.

Deste modo, o interesse pelo jogo de hoje era geral e será sensacional, como se espera, agora, que se realiza a peleja.

O dia não está bom, podendo-se, mesmo dizer que o tempo é máo, e, nestas condições, inicia-se, no campo do Club Sportivo Barracas, perante mais de 22.000 pessoas, o disputadissimo encontro.

Não chove, mas espera-se a todo o momento uma forte carga de agua. Ha vento forte.

O team argentino está composto dos seguintes jogadores: Tesorieri, Chelí, Bearrotti, Solari, Bellavadle, Presta, Calomino, Libonatti, Saruppo, Echeverria e Gonzalez, servindo de juiz o referee uruguayo Villarino.

O team paraguayo está composto dos seguintes jogadores: Adico, Gonzalez, Paredes, Nenitez, Sellch, Delgado, Luna, Rivas, Lopez, Schearer e Vera.

Iniciando-se o sorteio, ganharam os argentinos, que se collocaram no campo, a favor do forte vento.

Os argentinos iniciaram o ataque, sendo defendido, pelos paraguayos, que no inicio do jogo, póde-se dizer, não atacaram.

Logo no principio assignalou-se a sorte dos argentinos, com a brilhante actuação de Echeverria, com os seus varios tiros largos. O vento cada vez soprava mais, dando maior interesse ao jogo e possibilidade ao team argentino, que não se desanimou um só momento, cabendo a Libonetti, no quadragesimo terceiro minuto de jogo, escapar a pelota, que atirou certeira, marcando o primeiro goal, para a sua phalange.

Dado o interesse com que se manifestara toda a numerosissima assistencia, este brilhante feito de Libonatti foi recebido debaixo das mais estrondosas ovações.

O SEGUNDO "HALF-TIME"

BUENOS AIRES, 16. (A. A.) — O segundo tempo do jogo entre argentinos e paraguayos começou ás 16,10, cabendo a saida á equipe local, que, jogando como no tempo anterior muito superior a dos visitantes, investiu immediatamente, sendo porém repellida pela defesa contraria. Investem, então, os paraguayos que conseguem fazer perigar seriamente o goal argentino, perdendo Rivas optima opportunidade de fazer goal, pois, só, diante do keeper nacional, shootou por cima da trave. Novamente investem os paraguayos e o mesmo jogador desfere forte kick contra o posto de Tecoriere, que defende brilhantemente, jogando porém a pelota a corner, devido á investida de jogadores contrarios. Tirada essa penalidade, que não surtiu effeito, os argentinos investem, por intermedio do extrema-direita Calomini, sendo o goal paraguayo salvo de difficil situação pelo back Paredes, que consegue interceptar a investida daquelle forward. Voltam os argentinos ao ataque e então mantem forte offensiva obrigando a defesa paraguaya a consecutivas defesas. Assim, nesse dominio dos nacionaes, o meia-esquerda Echeverria consegue escapar e enviar forte shoot contra o goal contrario, que foi salvo devido ao forte vento, então reinante. Pouco depois os paraguayos conseguem vencer o cerco e se approximar do campo argentino, obrigando a Tesoriere a se empregar brilhantemente, salvando o seu goal de um certeiro kick de Rivas. Voltam novamente os argentinos ao ataque e, após brilhantissimas investidas, o juiz notifica um free-kick contra os paraguayos, perto da área penal, que foi batido intelligentemente por Calomino, sendo melhor aproveitado por Echeverria que, vendo o seu collega Sarrupo completamente desmarcado, envia-lhe a pelota e, aos 26 minutos de disputa, este jogador consegue vazar, pela segunda vez, o goal sob a guarda de Adice. Os paraguayos dão saida, porém perdem a pelota para os contrarios que voltam á offensiva, dando um trabalho insano e estafante aos zagueiros visitantes.

Conservam-se os argentinos neste bombardeio fortissimo até que, aos 31 minutos de jogo, Echeverria, depois de burlar toda defesa contraria, obtém o terceiro e o ultimo goal para a equipe representativa da Associação Argentina de Football. Os paraguayos sáem, e, não desanimando, investem e obrigam ao goal-keeper nacional a praticar brilhante defesa, salvando milagrosamente o seu goal. Os ultimos momentos do jogo decorrem, d'ahi por diante, com tentativas reciprocas, registrando-se ainda algumas defesas extraordinarias de Tesoriere e Portaluppi, encerrando-se a partida favoravelmente ao scratch argentino por 3 goals a zero.

A actuação dos paraguayos foi quasi a mesma que desenvolveram com os brasileiros, notando-se em suas fileiras grandes falhas, que muito contribuiram para aquelle resultado. Desse conjunto destacaram-se, porém, Rivas, um dos melhores forwards que tem pisado os campos argentinos, Solich e outros.

A equipe argentina apresentou-se muito treinada e desenvolveu um jogo intelligente, brilhando, principalmente, a sua linha de ataque que esteve admiravel. Os criticos louvam a actuação da nossa equipe, affirmando que a mesma desenvolveu um jogo muito superior ao que empregou contra os brasileiros.

O QUE DIZ A "UNITED PRESS" SOBRE O JOGO

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — O match de foot-ball do campeonato sul-americano que foi jogado nesta capital entre os teams argentino e paraguayo despertou enorme expectativa no publico. Durante o decorrer do jogo a sorte se mostrou igual para ambos os conjuntos, demonstrando, por outro lado, ambos os teams iguaes probabilidades de triumpho, principalmente os argentinos, que jogaram a favor do vento.

Aos quarenta e tres minutos depois de iniciado o match, os argentinos conseguiram o seu primeiro goal, que despertou grand enthusiasmo em parte do publico.

No segundo tempo, a offensiva se mostrou favoravel aos argentinos que eram movidos pelos gritos e acclamações de enthusiasmo da assistencia.

Não obstante os paraguayos demonstrarem boas condições de jogo, acreditando-se que poderiam ter aberto o score a seu favor, quando em duas opportunidades quasi marcaram goals.

A opinião publica diz que, quando jogaram os brasileiros e paraguayos, o goal-keeper paraguayo se mostrou fraco, acreditando-se que elle poderia ter evitado dois goals dos tres que foram feitos, pelo brasileiros.

Um baile ás delegações sul-americanas

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Realizou-se com grande brilhantismo, o baile que a Associação Argentina de Foot-ball offereceu ás delegações estrangeiras do campeonato sul-americano de foot-ball e de lawn-tennis, no Theatro Coliseo.

A victoria dos brasileiros despertou enthusiasmo em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Despertou aqui grande espectativa, o match de foot-ball que se verificou em Buenos Aires, no dia 12 do corrente, na disputa do campeonato sul-americano de foot-ball.

Grande massa popular permaneceu em frente aos jornaes, durante o tempo em que, nos seus placards se affixavam os resultados da disputadissima pugna, acompanhando com visivel interesse as phases da partida, que eram paulatinamente gravadas em frente das redacções.

Cumpre notar que o numero de torcidas pelos foot-ballers brasileiros, constituia a quasi absoluta maioria, a julgar-se pelas demonstrações que se succediam, sempre que se recebia noticia de um novo "goal" brasileiro.

Os uruguayos adiam a sua viagem para Buenos Aires

MONTEVIDÉO, 15 (A. A.) — Conhecida a resolução do Congresso Sul Americano de Foot-ball, de não se modificarem as datas das partidas do Campeonato Sul-Americano, foi suspensa a viagem de foot-ballers uruguayos para Buenos Aires.

O Sr. Pereira Bustamante retira a sua renuncia de presidente da delegação uruguaya

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — A imprensa desta capital noticia que o deputado Pereyra Bustamante retirou o seu pedido de renuncia de presidente da delegação uruguaya, perante o Congresso de Fant-ball Sul-Americano.

Os foot-ballers estudantes uruguayos vão enviar uma mensagem aos estudantes brasileiros

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Os sportmen universitarios uruguayos que se transportaram, ha poucos dias, para Buenos Aires, afim de darem cumprimento ao compromisso desportivo que assumiram com os seus collegas argentinos, antes de emprehenderem o seu regresso a esta capital, entregarão á delegação carioca, que acompanha a équipe de foot-ball, que representa o Brasil no Campeonato Sul-Americano, uma mensagem de sympathia e affecto aos seus collegas brasileiros.

CASOS DE POLICIA

TENTATIV DE ASSASSINATO

Custodio Fernandez, de 30 annos, de edade, carpinteiro, portuguez e José Cappa, de 23 annos, ambos residentes á rua Maninos, casa ns. 262 e 242, respectivamente, vieram juntos hontem pela madrugada do passeio ao io e depois de ingorirem varias bebidas alcoolicas, entraram em violenta discussão. Caminhavam discutindo sempre, com destino ás barcas, e ao se approximarem da esquina das ruas S. José e Chile o primeiro saccou de uma pistola disparando-a duas vezes contra o segundo. José Cappa recebeu um ferimento no ventre e depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no hospital da Misericoria, sendo que o seu esta oin Misericordia, sendo grave o seu estado.

Custodio foi preso em flagrante pela policia do 5º districto, sendo recolhido ao xadrez, após ser atuado.

ENTROU EM CASA ALHEIA

O guarda civil 987, prendeu hontem em flagrante, o conhecido larapio Camillo Rodriguez, de 30 annos, morador á rua Tobias aBrreto 126, quando o mesmo procurava agir na casa n. 241 da rua General Camara.

Camillo foi recolhido ao xadrez e vae ser processado.

NA RUA SÃO LUIZ GONZAGA

Os automoveis numeros 955 e 4.062, chocaram-se hontem na rua São Luiz Gonzaga.

D. Francisca Duarte, passageira do primeiro, que era guiado pelo chaufeur Francisco Montenegro, recebeu ligeiros ferimentos, sendo soccorrida pela Assistencia.

A policia do 10º districto registrou o facto.

Deu-se hontem um desastre em Bomsuccesso, com o automovel n. 4.680, quando o mesmo conduzia para a cidade varios forasteiros procedentes da Penha. Resultou ficarem feridos quatro passageiros que se medicaram na Assistencia do Meyer.

O motorista evadiu-se.

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

O automovel n. 2.350, ao passar pela avenida Mem de Sá(hontem á tarde, atropelou o nacional Francisco Fernão de Gusmão Lima, funccionario publico, de 44 annos, casado e morador á avenida Gomes Freire 115. Gusmão Lima soffreu fractura da clavicula esquerda e foi soccorrido pela Assistencia. O motorista evadiu-se, após o atropelamento.

— Ainda na avenida Mem de Sá, o automovel n. 1.857, atropelou o portuguez Antonio Pereira Guimarães, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo. Após ter recebido curativos na Assistencia Guimarães recolheu-se á sua residencia, na rua Ubaldino do Amaral n. 48.

A policia do 12º districto registrou o facto.

EXHUMAÇÃO

Os medicos legistas da policia, Drs. Sebastião Cortes e Antenor Costa, deverão proceder hoje a exame pericial no cadaver de Olga Telles de Menezes, que vae ser exhumado no cemiterio de Inhauma. Olga foi victima ha tempos de uma aggressão a tiros, sendo autor da mesma um syrio, vendedor ambulante e seu apaixonado.

TURF

A reunião de hontem no Derby Club

GRANDE PREMIO "EXCELSIOR"

MIMOSA

Não foi muito feliz o Derby-Club, com a sua corrida de hontem, no hippodromo de Itamaraty.

Além do programma bastante fraco, que menos interessante ainda se tornou com as deserções de alguns bons parelheiros, a sympathica sociedade teve ainda outras difficuldades, como a pequena concorrencia verificada e relativa falta de animação por parte do publico, que não teve uma só carreira que o enthusiasmasse.

De facto, todos os parcos, se bem que disputados com empenho, foram ganhos quasi de ponta a ponta e não se verificaram performances notaveis e muito menos finaes renhidos que são tanto do gosto dos nossos turfmen.

Dahi o pequeno movimento de 158:279$000, a que attingiu o total das apostas.

As honras da festa couberam ao illustre sportman Dr. L. de Paula Machado, que, com a sua esplendida pensionista Mimosa, dirigida pelo habil Amuchastegui, levantou o Grande Premio Excelsior.

As restantes victorias do dia couberam quasi todas aos aprendizes Armando Rosa e Jordão B. Gomes, os dois vivos pequenos, que tanto successo têm alcançado em nossas pistas. O primeiro montou, com a sua reconhecida pericia, Lucta, Torpedo e Vigia e obteve ainda um optimo segundo logar com o estreante Kornt, e o segundo dirigiu optimamente a nacional Argentina, que levantou sem esforço o premio Internacional, e Dominós, no ultimo pareo, onde foi necessaria muita energia e habilidade para conduzil-a ao triumpho.

As duas outras victorias foram divididas pelos jockeys Dinarte Vaz, piloto de Guarujá, na primeira carreira do dia, e Claudio Ferreira, que montou Aspirina, vencedora do premio 17 de Setembro.

As sahidas estiveram boas e a reunião terminou quasi noite.

— No 1º pareo, dada a partida, despontaram Cateretê e Fulano, que conservaram os primeiros postos até á recta do rio, onde Knut, que era dos ultimos, passou velozmente para a vanguarda.

Guarujá o acompanhou no avanço e, batendo successivamente Cateretê e Fulano, alcançou Knut na ultima curva.

Entre Guarujá e o ligeiro filho de Astro travou-se então bonita lucta, que terminou com a victoria da potranca por differença de cabeça.

Fulano foi terceiro, a varios corpos, seguido de Ernschorn, que avançou bastante no final.

Cateretê e Malaga foram os ultimos.

— O premio "Velocidade", disputado em segundo logar, deu motivo a mais uma derrota do favorito Oraculo. O filho de Hector positivamente não anda em mar é de sorte.

Os cinco animaes partiram perfeitamente emparelhados e Lucta, pouco depois, livrou meio corpo sobre Pery, que era seguido por Louvain, Atroz e Oraculo.

A carreira não soffreu modificação alguma até a entrada da recta, onde Atroz e Oraculo, bateram Pery e Louvain e vieram ao encalço da ponteira. Esta resistiu bem ao ataque, triumphando por um corpo e meio de Oraculo, que por sua vez bateu Atroz por um corpo.

Louvain ficou em quarto e Pery foi o ultimo.

— Os quatro animaes que se apresentaram para disputar o premio "Progresso" pularam juntos, mas Zingara, vivamente perseguida por Aeroplano, assumiu o commando do lote. Torpedo collocou-se em terceiro e Ostende em ultimo. Na recta do rio Torpedo passou facilmente para a ponta e assim se conservou até o vencedor, transpondo-o com dois corpos de vantagem.

Nos ultimos momentos Ostende avançou bastante, para arrebatar o 2º posto, por cabeça, a Aeroplano.

Zingara ficou em ultimo.

— No 4º pareo Itamaraty, Papoula e Vigia foram os primeiros a apparecer, conseguindo o pilotado de A. Rosa firmar-se na vanguarda, ao ser feita a primeira curva.

Papoula ficou em 2º, acompanhada de Tommy, Wilson, Servio e Va Tout.

Na recta opposta Tommy bateu Papoula e foi ao encalço do leader, mas este fugiu novamente, depois do Itamaraty, quando Servio passou de ultimo para 3º.

Ao ser feita a ultima curva, Tommy e Servio voltaram á carga, mas esse esforço foi em vão, porque o filho de Tzar conservou-se um corpo na frente, até vencer com esforço.

Tommy ficou em 2º, seguido a dois corpos de Servio, que derrotou Papoula, Wilson e Va Tout, nessa ordem.

— No premio "Internacional" Argentina obteve facil triumpho.

A filha de Brazão partiu em 2º, perseguindo Estoril, para occupar a principal posição na entrada da recta opposta e abrir grande luz, que conservou até a meta.

Edú bateu tambem o pilotado de Zabala, pouco antes do Itamaraty, para conquistar o 2º posto, deixando o representante da jaqueta rosa em terceiro.

Caricato atrazou-se muito ao ser dada a saida e nunca passou de ultimo, muito longe.

— O "Grande Premio Excelsior", reservado aos potros estrangeiros, proporcionou á esplendida Mimosa um facil triumpho. A filha de Packay bateu Martello pouco depois da partida e uma vez nessa posição não mais perdeu até cruzar o poste final, com tres corpos de vantagem.

Martello, que se collocára em segundo, desgarrou consideravelmente na ultima curva, disso se aproveitando Alsaciana, que passou para segundo, formando então a dupla com a pilotada de Amuchastegui.

Martello ficou em terceiro a tres corpos, seguido de Calicanto e Mecha que foram sempre os ultimos.

— Com a retirada de Miracle e Centenario, o premio 17 de Setembro perdeu muito da sua importancia, ficando reduzido a quatro concorrentes.

Ao ser dada a partida a parelha do Stud Juliano de Almeida foi a primeira a occupar as principaes posições, mas Melrose logo a seguir derrotou Altamirano e se collocou em segundo, movendo tenaz perseguição a pilotada de Claudio.

Aspirina, porém, sustentou bem os successivos ataques da filha de Earla Mor e assim conseguiu alcançar o triumpho por 3|4 do corpo.

Conde Danillo correu sempre em lucta com Altamirano e só no final lhe foi possivel desvencilhar-se do companheiro de box da vencedora, para terminar em terceiro a um corpo e meio de Melrose.

Altamirano ficou em ultimo.

— No ultimo pareo a partida foi muito demorada pela indocilidade de Medor e Dominóes, mas o starter conseguiu uma bôa occasião para dar a sahida.

Revesando-se nas principaes posições, Alberacio e Dominóes fizeram todo o percurso até o final da carreira, quando a filha de Hippodromo conseguiu alcançar primeiro o poste do vencedor.

Alberacio esteve na frente da primeira curva até a entrada da recta opposta e do meio desta até á recta do rio, onde Dominóes e Gallo o atacaram ao mesmo tempo.

O filho de Valens conservou porém, a segunda collocação, deixando em terceiro Gallo, a um corpo.

Medor partiu em ultimo e em ultimo chegou.

Resumo dos pareos:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

GUARUJA', f., castanho, 3 annos, Paraná, Smoking e Miruca, do Sr. O. Ortiz, D. Vaz, 51 kilos 1º
Knut, A. Rosa, 53 kilos...... 2º
Fulano, C. Ferreira, 53 kilos.. 3º
Ernschorn, C. Fernandez, 53 ks. 0
Cateretê, M. Corrêa, 53 kilos 0
Malaga, H. Handth, 51 kilos.. 0

Gannor por cabeça; do 2º ao 3º varios corpos.

Tempo: 70 2|5.

Rateio de Guarujá, 19$300; dupla 14, com Knut, 19$000.

Movimento do pareo, 8:9440$000.

Criador da vencedora, Angelo Piotto.

Tratador, Eulogio Morgado.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

LUCTA, f., castanho, 4 annos, Paraná, Smoking e Maravilha, de mlle. L. Blankenhein, A. Rosa, 47 ks. 1º
Oraculo, C. Ferreira, 52 kilos 2º
Atroz, J. Gomes, 49 kilos.... 3º
Louvain, E. Armuchastegui, 52 kilos 0
Pery, M. Santos, 48 kilos..... 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º um corpo.

Tempo: 70 3|5.

Rateio de Lucta, 33$, dupla 23$, com Oraculo, 34$800.

Movimento do pareo, 11:772$000.

Criador da vencedora: Carlos Dietzsch.

Tratador: Fernando Barroso.

3º pareo — Progresso — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

TORPEDO, m., castanho, 5 annos, R. G. do Sul, Hall Cross e egua Certosa, do Sr. J. Gazzo, A. Rosa, 50 kilos 1º
Ostende, C. Ferreira, 51 kilos.. 2º
Aeroplano, H. Coelho, 49 kilos.. 3º
Zingara, M. Torteroili, 50 kilos.. 0

Não correu Knockout.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º por cabeça.

Tempo, 103 segundos.

Rateio de Torpedo, 13$100; dupla 34, com Ostende, 25$800.

Movimento do pareo, 16:668$000.

Criador do vencedor — Coronel Francisco Macedo Couto.

Tratador — Raphael Couto.

4º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

VIGIA, m., castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Tzar e Glenara, do Sr. Paulo Rosa, A. Rosa, 50 kilos 1º
Tommy, C. Ferreira, 51 kilos.. 2º
Servio, E. Amuchastegui, 51 kilos 3º
Papoula, C. Fernandez, 52 kilos. 0
Wilson, H. Coelho, 46 kilos 0
Va tout, J. Gomes, 47 kilos 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

Tempo, 101 2|5 de segundo.

Rateio de Vigia, 19$300; dupla 13, com Tommy 28$800.

Movimento do pareo, 22:676$000.

Criador do vencedor — Leopoldo Schneider.

Tratador — O proprietario.

5º pareo — Internacional — 1.750 metros — 2:200$ e 440$000:

ARGENTINA, f., castanho, cinco annos, Rio Grande do Sul, Brasão e Diva, dos Srs. J. e A. Silveira, J. Gomes, 43 kilos. 1º
Edú, C. Fernandez, 52 kilo...... 2º
Estoril, P. Zabala, 54 kilos...... 3º
Caricato, D. Vaz, 52 kilos....... 0º

Não correu Divino.

Ganho por varios corpos; ao 2º ao 3º tres corpos.

Tempo, 110|1|5.

Rateio de Argentina 16.300; dupla 23, com Edú, 24$500.

Movimento do pareo 26:423$000.

Criador da vencedora, Dr. Armando Alencar.

Tratador, José Lourenço.

6º pareo — Grande Premio Excelsior — 1.609 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000:

MIMOSA, f., castanho, tres annos, Argentina, Packoy e Rinforzando, do Sr. L. de P. Machado, E. Amuchastegui, 53 kilos................ 1º
Alsaciana, A. Fernandez, 53 kilos 2º
Martello, A. Diaz, 52 kilos...... 3º
Calicanto, C. Fernandez, 55 kilos 0º
Mecha, A. Rosa, 53 kilos....... 0º

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º tres corpos.

Tempo, 101 2|5.

Rateio do Mimosa, 11$700; dupla 13, com Alsaciana, 17$700.

Movimento do pareo, 27:625$000.

Importador da vencedora, o proprietario.

Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000:

ASPIRINA, f., zaino, 5 annos, Argentina, Batefondo e Morfina, do coronel J. M. de Almeida, C. Ferreira, 53 kilos 1º
Melrose, A. Rosa, 47 ks...... 2º
Conde Danillo, D. Vaz, 50 ks.... 3º
Altamirano, H. Coelho, 53 ks... 0

Não correram Miracle e Centenario.

Ganho por 3|4 de corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Tempo, 111 1|5''.

Rateio de Aspirina, 12$300; dupla (12), com Melrose, 26$600.

Movimento do pareo, 27:895$000.

Importador da vencedora, o proprietario.

Tratador, Americo de Azevedo.

8º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

DOMINOES, f., alazão, 3 annos, E. U. da America do Norte, Hyppodrome e Oielbene, do Sr. William Lowry, J. Gomes, 48 ks........ 1º
Alberacio, C. Fernandez, 54 ks.. 2º
Gallo, D. Vaz, 54 ks........... 3º
Medor, W. Costa, 50 ks........ 0

Não correu Fortaleza.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Tempo, 103 1|5.

Rateio de Dominóes, 20$200; dupla (12), com Alberacio, 16$100.

Movimento do pareo, 16:276$000.

Importador da vencedora, o proprietario.

Tratador, Trajano de Carvalho.

Movimento total das apostas, 158:279$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto que será hoje posto á disposição dos interessados, serão encerradas, ás 17 horas, as inscripções para os pareos complementares do programma da proxima corrida, a realizar-se domingo, quando serão disputados os classicos Brasil e Paulo Souza, aquelle para animaes nacionaes e este para os potros nacionaes de dois annos.

A TAÇA NACIONAL EM PERNAMBUCO

O Grande Premio Taça Nacional, corrido no hippodromo de Recife, em Pernambuco, resultou em um completo triumpho para o distincto turfman F. J. Lundgren, que levantou com os seus pensionistas Reforma e Guajá as duas principaes collocações.

VARIAS NOTICIAS

Seguiram sexta-feira ultima para Recife varios pensionistas do stud Lindgren, entre elles as eguas Bayopotros nacionaes de anno e meio e neta e Las Palmas.

Nesta capital ficarão apenas dois mais Canteo. Atheu e Jaydé.

— Conforme noticiamos, chegou hontem de S. Paulo o jockey Pablo Labala, que acaba de ser suspenso até o fim do anno pelo Jokey Club Paulistano.

— Nubia, uma linda potranca de anno e meio, irmã de Kellermann, vendida pelo Dr. Paula Mechado ao Dr. Lima Rocha, já se encontra aos cuidados do entraineur Eduardo Ferreira.

— Seguiu ante-hontem para a fazenda de Santa Monica, onde vae servir na reproducção, a egua nacional Indayá.

AS CORRIDAS EM SANTOS

S. PAULO, 16 (A. A.) — Com um programma bastante fraco, composto unicamente de seis pareos, o Jockey Club Paulistano realisou hoje no prado da Moóca a sua 26ª corrida da presente estação sendo este o resultado geral:

1º pareo "Excelsior" — 1.500 metros—Premios: 1:500$000 e 300$000. Venceram: Deslumbrante em 1º e Faveiro em 2º. Tempo, 99" 3|5. Poules simples, 25$900; duplas, 11$700.

2º pareo "Progredior" — 1.609 metros. Premios: 2:000$ e 400$000. Venceram Alle-Goack em 1º, Feitor em 2º. Tempo, 106". Poules simples 13$900; duplas, 15$700.

3º pareo "Combinação — 1.609 metros. Premios: 2:000$ e 400$000. Venceram La Caterina em 1º e Dalmazia em 2º. Tempo, 105" 4|5. Poules simples, 17$000; duplas, 12$000.

4º pareo "Classico Dr. Paulo José da Costa" — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000. Venceram: Palmella em 1º e Altiva II em 2º. Tempo, 109" 1|2. Poules simples, 14$000; duplas, 23$200.

5º pareo "Emulação" — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000. Venceram: Oliver em 1º e Aviador em 2º. Tempo, 111". Poules simples 33$800. Duplas, 31$500.

6º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — Premios: 2:500$ e 500$000. Venceram: Juquiá em 1º; Bradford em 2º. Tempo, 112". Poules simples 30$600. Duplas, 22$700.

Raia optima.

O movimento total da corrida attingiu á importancia de 59:352$000.

BOX

UM MATCH ENTRE UM CAMPEÃO ITALIANO E UM AMERICANO

MILÃO (U. P.) — O campeão de box italiano Spalla, derrotou hontem, o boxeur americano Legget, no decimo segundo round.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Conde S. Salvador de Mattosinhos

A viuva Alfredo Santos e filhos, irmã e sobrinhos do fallecido CONDE S. SALVADOR DE MATTOSINHOS, mandam celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas.. Residencia: Ibituruna 98.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto; Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

OTIS O MELHOR ELEVADOR NO MUNDO
MIDDLETOWN CIA. DE CARROS
N. 5630-End. telg.-RADSTAND

SECÇÃO LIVRE

AVIS AUX FRANÇAIS

Les français qui désirent assister au pic-nic des sous-officiers du "Jules Michelet", qui aura lieu le mercredi 19 octobre, au Corcovado, sont priés de se faire inscrire au Consulat de France le lundi 17 octobre, de 8 heures du matin à 5 heures du soir.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar,

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom quarto a senhor do commercio; á rua Evaristo da Veiga n. 132.

VENDE-SE, na rua S. Clemente n. 141, um palacete, todo pintado, por 200 contos, proprio para pensão e hotel, com 22 quartos, terreno de frente 24 metros e fundos 195 metros; trata-se, Barão de Sertorio 81.

A CASA PEÇANHA faz por qualquer figurino chapéos de senhora por 3$ a reforma, e lava e tinge plumas e aigrettes. Beco do Rosario n. 2.

SABÃO PITEIRA—E' "porrete" em molestias da pelle. Drogaria Huber—Rio de Janeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA :: DO SANGUE ::

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1 er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

POLIAS DE AÇO
CORREIAS
GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
103 Rua Alfandega 103
RIO DE JANEIRO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
do Dr. VANDERLAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. —Rio de Janeiro

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto de Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular

LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de outubro de 1921
DEL VECCHIO & C.
Rua 7 de Setembro n. 207

Contra a
ANEMIA
a Chlorose
e as Côres Pallidas
Todos os Medicos Receitam
AS GENUINAS PILULAS do Dr. BLAUD
como o melhor reconstituinte.
Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto.
BLAUD
Laboratoire des PILULES de BLAUD 3, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França
Vendem-se em todas as boas Pharmacias.
Recusem as imitações.

LAMPADAS
ORSAM
AEG
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 59

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

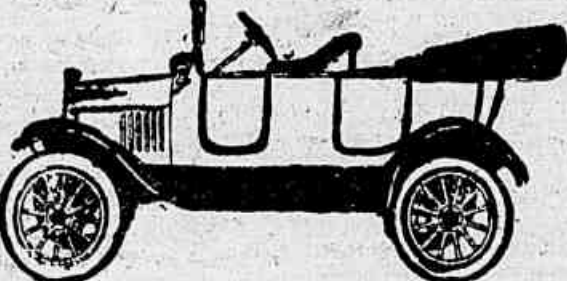
Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

LEILÃO DE PENHORES
Em 26 de outubro de 1921
Casa Gonthier
Fundada em 1867
Henry & Armando
45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

De todos os automoveis o mais economico é o

O AUTO UNIVERSAL

O seu custo é de 50 % menos que o do mais barato automovel de qualquer outra marca.

A sua força e velocidade são, praticamente, iguaes ou superiores ás dos demais automoveis.

As despezas com o seu custeio são insignificantes, graças á economia no consumo de gazolina, diminuto custo das peças sobresalentes e dos pneus.

O auto «FORD» é, pois, o unico que offerece reaes vantagens e attende ás necessidades da actual crise.

VENDAS A PRESTAÇÕES
AGENTES
Companhia Commercial e Maritima
SECÇÃO "AUTO GERAL"
RUA BENEDICTINOS 1 a 7
Telephones 753 e 759 Norte
Stock permanente de peças sobresalentes legitimas

Productos VICHY-ETAT
SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.
PASTILHAS VICHY-ETAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.
COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.
Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT

LOTERIAS DE S. PAULO
EXTRACÇÕES A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO
AMANHÃ
20:000$000
Bilhete inteiro 1$800
J. AZEVEDO & C. - Concessionarios - S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim!

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito
HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000
Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

Loteria do Rio Grande do Sul
Extrahida com globos de cristal movidos por electricidade
Unica que distribue 75 % em premios
AMANHÃ
100:000$000
Inteiro.... 30$000 | Decimo.... 3$000
Jogam sómente 18 mil bilhetes

CASA RIO GRANDE
AGENCIA DE LOTERIAS— Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias. — PEREIRA & COELHOS — Caixa postal n.º 169 — Rua Sachet, 30 — RIO DE JANEIRO.

JUVENTUDE ALEXANDRE
O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!
Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos.
Não queima, não mancha a pelle.
A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.
Evitar imitações, pedindo sempre
JUVENTUDE ALEXANDRE
Preço, 3$000; pelo correio, 6$000.
Nas boas perfumarias e drogarias.
Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

Sempre optimos resultados

O Sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico, licenciado, do segundo municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhido optimos resultados com o emprego do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, fórmula do illustrado senhor Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, contra constipações, bronchites, resfriados, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de junho de 1907.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, medico.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

COOPERATIVA ESPERANÇA
Carta Patente n. 23
CLUBS DE JOIAS, TERNOS E MUITOS OUTROS ARTIGOS COM SORTEIOS DIARIOS
Compra ouro, platina e pedras preciosas
Aceita agentes que dêm fianças
RICARDO ANGUSTO BIATO
79 RUA DOS ANDRADAS 79
TELEPHONE 5.039 Norte — RIO DE JANEIRO

Rins, Bexiga, Arthritismo, Rheumatismo.
BI-UROL
SILVA ARAUJO
Granulado efervescente á base de folhas de abacateiro

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.686, Central.

Uma unica Pilula do Dr DEHAUT tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições *Vos conservará de boa Saude* e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão, etc. Exigir a verdadeira Pilula do Dr DEHAUT.
A venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sob penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6.922.

Encerador

Calafetação e enceramento em assoalhos—Antenor Corrêa — Telephone Norte 5.830—Av. Passos 88, loja.

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Outubro de 1921
J. Liberal
Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos e não resgatados, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

OLEADOS INGLEZES
PARA
SALAS DE JANTAR
Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento
CASA SEGURA
FABRICA DE "MOVEIS" DE VIME
Rua Sete de Setembro 84
Tel. 3656 C.

Cinema EXCELSIOR
Rua do Cattete 271-Teleph. 13 Beira-Mar
HOJE—Soirée de luxo—HOJE
O SEGREDO DO PAIZ
DA TEMPESTADE
Magnifica creação da grande NORMA TALMADGE, em seis actos
A mão libertadora
Drama em cinco partes

Electro Ball-Cinema
Empreza Brasileira de Diversões
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL
HOJE—Programma novo com a exhibição de
NOIVADO TRAGICO
Seis actos

Ao projectar este bellissimo film, a empreza do Cine-Electro-Ball fal-o consciа de brindar os seus estimados frequentadores com um trabalho de peso, cujo assumpto revela uma concepção assaz forte, por isso que attinge as raias da tragedia. Ver Reynhold Schunzell ao lado de Lilly Flohr é assistir a incarnação da arte, a apotheose do sublime! Super-producção allemã, da Fabrica Cressy-Film.

Bilhares, Ping-Pong e outras diversões. Sensacionaes torneios de electro-ball
AO ELECTRO BALL-CINEMA!
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

PATHE'
HOJE - PATHE' NEW YORK APRESENTA
SYLVIA BREAMER e ROBERTO GORDON

Os dois applaudidos e impeccaveis triumphadores de A OUTRA ESPOSA DE MEU MARIDO, RASTROS DO VENENO, O CREPUSCULO, etc., numa nova moderna concepção de vida actual.

ESPOSA POR PROCURAÇÃO
Seis actos de technica e detalhes dos ateliers Blackton
Thema: Poderá um homem encontrar-se em face de duas esposas, e finalmente não estar legalmente casado? E, póde a mulher aceitar o papel de ESPOSA POR PROCURAÇÃO, por piedade, conservando-se sempre digna de respeito?

Sylvia Breamer e Roberto Gordon
REPRESENTANDO
ESPOSA POR PROCURAÇÃO
Desenvolvem maravilhosos actos em que sobresaem:
Os inexperientes da vida — Na teia dos enganos — A descoberta do logro — as lagrimas e os sorrisos da vida — A rêde sem saida — A tempestade mitigada pelo arco-iris da esperança.

Um novo genero da SUNSHINE FOX, em dois actos
QEM E' O ASSASSINO?
Ferina critica aos tribunaes, aos jurys, aos advogados e chicanistas de porta de xadrez, accumulando sarcasmos, balburdias, intrigas e provocando perenne alegria.
Meia hora de successo pela SUNSHINE FOX "up-to-date"
QUEM E' O ASSASSINO?